ANNO LXXIV — Sabbado 20 de Agosto de 1898 — NUMERO 183

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA 42

(Continuação)

Classificação dos climas.—Em relação á temperatura média, classificam-se em: clima ardente, de 28° a 25°; quente, de 25° a 20°; suave, de 20° a 15°; temperado, de 15° a 10°; frio, de 10° a 5°; muito frio, de 5° a 0° e glacial, abaixo de zero.

Em relação ás differenças entre as médias do verão e inverno, dividem-se em constantes, quando a differença não excede 6° a 8°; variaveis, quando chega a 16° ou 20°, e excessivos, quando é superior a 20°. Os climas de Lisbôa, Paris e Londres, são variaveis (*); os de Pekin e Nova-York, excessivos.

Como os climas das ilhas são pouco variaveis, pelas razões já expostas, os climas constantes denominam-se ainda maritimos ou insulares (por opposição aos muito variaveis ou excessivos, que são chamados continentaes).

Meteorognosia.—Meteorognosia é a parte da Meteorologia geral que procura conhecer e estudar os processos e signaes prognosticos, ou de previsão, do tempo.

Em toda a parte e em todas as epochas, o homem tem mostrado uma predilecção especial e uma curiosidade anciosa pela predicção do tempo meteorologico, por esta especie de advinhação que teria, sobre as prophecias vulgares, a incontestavel vantagem—a ser séria, fundamentada e experimentada,—de se exercer sobre uma ordem de phenomenos, cujo conhecimento antecipado fôra util á agricultura, á navegação, á industria, portanto, á humanidade e á civilisação.

Infelizmente, os prognosticadores do tempo, a longo prazo,—apenas, quando muito, baseados n'um pequeno, incompleto e imperfeito numero de observações,—suppriam pela imaginação e, não raro, pelo pedantismo o mais ignaro, o que não podiam estabelecer na observação e na experiencia, isto é, substituiam a sciencia pelo empyrismo.

Assim se têm afamado, os astrologos, os fazedores de almanacks e de methodos de predicção do tempo, os lunaticos, emfim, visto que a lua é, quasi sempre, para elles o principal elemento das suas predicções. (**)

Eis porque, apezar dos calculos de Laplace e de Bonard, dos trabalhos e estudos de Arago e de tantos outros sabios modernos, será difficil encontrar uma pessôa qualquer e conjecturas sobre o estado da atmosphera, e que não esteja eivada d'este preconceito meteorologico que se ha arreigado á sombra da tradição, e até, ás vezes, em nome da sciencia!

Se, porém, a Meteorologia não póde fazer prognosticos a longo prazo,—póde, fundando-se na observação dos phenomenos aereos, prever, com probabilidade, certas perturbações atmosphericas, com pequena antecedencia; só não póde, como seria para desejar, responder a todas as perguntas, concernentes ao tempo, que lhe são formuladas por interesses capitaes, — procura achar solução a esses problemas de utilidade pratica.

A Meteorognosia só entrou na via fecunda que a ha-de levar a taes soluções depois dos bellos trabalhos de Maury e de Fitz-Roy, e depois da adopção (em seguida ao congresso meteorologico de Bruxellas, em 1853) de um plano universal de observações.

De então para cá, têm-se multiplicado os observatorios e postos meteorologicos, e tem-se, cada vez mais estendido a rede telegraphica que permitte a cada observatorio seguir, simultaneamente, sobre uma grande parte do globo, as correntes atmosphericas e a manifestação de todos os phenomenos meteorologicos.

(Continúa)

(*) A temperatura média em Lisbôa (1856 a 1875) é 15°,65; a differença entre a média estival e invernal orça por 10°. Esta differença é de 15° em Londres; 16° em Paris; 30° em Nova-York e mais de 33° em Pekin.

(**) Como exemplo do que avançamos apresentaremos a regra de previsão do tempo devida ao marechal Bugeaud: Se o sexto dia da lua fôr como o quinto, é o tempo da lunação como o quinto dia, onze vezes em doze; se o sexto dia fôr como o quarto, será todo o mez como o quarto nove vezes em doze.

Entre nós, ha os seguintes proverbios que passam, para muitos, como infalliveis:

A lua nem sempre, como pinta, quinta;
Mas, se quinta como pinta, trinta.

Lua nova trovejada
Trinta dias é molhada.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Agosto, á 1 hora e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 3 horas).

Em Manáos os tabelliães reconheceram authentica a firma constante da renuncia do Dr. Fileto Pires.

— O Congresso julgou procedente a denuncia dada contra o mesmo senhor como incurso nas penas do codigo.

Lisbôa, 18 de Agosto.

Está organisado o novo gabinete sob a presidencia do conselheiro Luciano de Castro.

O ministerio compõe-se dos senhores:

Reino.—Luciano de Castro.
Justiça.—Alpoim.
Estrangeiros.—Beirão.
Marinha.—Villaça.
Guerra.—Durval Telles.
Obras Publicas.—Elvino de Britto.
Fazenda.—Esprigueira.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto, ás 9 horas e 40 minutos da noute (recebido na estação ás 10 horas).

No Senado nada houve de importancia.

Na Camara occupou-se o Sr. Augusto Severo da politica norte-riograndense; o Sr. Affonso Costa justificou um projecto que prohibe impostos inter estadoaes; o Sr. Heradia de Sá fundamentou um projecto de mudança do *forum*.

Depois abrio se a discussão sobre os actos do governo na constancia do estado de sitio.

Tomaram a palavra os Srs. Vergne e Nilo, áquelle em defeza e este em accusação, salientando que na Europa e America ultimamente tem sido assassinados chefes do Estado sem decretar se o sitio

—Está a partir para o Norte a divisão naval ingleza.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto, as 11 horas do dia (recebido na estação as 3 horas e 15 minutos da tarde e entregue as 5 horas.

São lembrados os nomes dos Srs. Dr. Seabra e Barão de Ladario para interventor na situação em que se encontra o Estado de Amazonas.

Montevidéo, 19 de Agosto.

O Presidente da Republica Dr. Cuestas, recebeu cartas anonymas, em que é ameaçado de morte.

Madrid, 19 de Agosto.

O governo dirigio notas as grandes potencias, declarando-lhes que a capitulação de Manilha foi effectuada depois de firmadas as negociações de paz.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto, (apresentado ás 9 horas e 5 minutos recebido ás 9 e 20 e entregue ás 10 horas).

No Senado tratou-se de diversos requerimentos e outros assumptos sem importancia.

- Na Camara dos deputados, o Sr. Tosta leu uma representação vehemente de Porto Alegre e Florianopolis contra o projecto de divorcio que presentemente está em discussão.

Os signatarios da representação dizem que semelhante projecto de lei não se pode admittir n'um paiz novissimo como o é o Brazil e que a Camara deve de preferencia tratar de questões de interesse publico á essa que sobretudo vem implantar a discordia no lár e na sociedade brazileira, sociedade essa que ainda não está perfeitamente organisada.

O Sr. Erico Coêlho protestou.

Tratando-se dos actos do governo, travou-se discussão na qual o Sr. Barbosa Lima exgotou a hora.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1898

DR. MIGUEL DE FIGUEIROA FARIA

Bem raramente tem esta cidade sido testemunha de mais espontanea manifestação de pesar e intima solidariedade com uma magoa, da parte de todas as nossas classes sociaes, em seus differentes matizes e sem distincção de principios politicos, preconceitos, diversidade de opiniões ou crenças—do que teve occasião de presenciar ante-hontem, nas ultimas homenagens rendidas ao preclaro pernambucano e esforçadissimo homem de imprensa, o Dr. **Miguel de Figueirôa Faria.**

A despeito de circumstancias imprevistas, que o publico conhece perfeitamente e que poderiam actuar, até certo ponto, para tirar áquella solemnidade, parte da imponencia que era de esperar, nem por isso aquelle acto deixou de revestir o verdadeiro caracter de uma sagração, prestada pelos legitimos representantes do povo pernambucano, ao dedicado e esforçado luctador cujo corpo transportado de paiz estranho, vinha repousar o ultimo e imperturbavel somno da morte, no seio fecundo de sua patria que tanto havia estremecido, no fundo do seu coração.

Um simples convite, um appello feito simplesmente áquelles em cujo seio conviveu o illustre finado, foram sufficientes para provocar uma das mais eloquentes e espontaneas manifestações de respeito e saudade á memoria de um batalhador infatigavel, de um incansavel obreiro da imprensa, cuja vida laboriosa se bem vezes crivada de cardos e ponteagudos espinhos, certamente concorreu para abreviar-lhe a preciosa existencia tão preciosa em verdade para a sociedade pernambucana, que o contava como um dos seus mais bellos ornamentos; para a imprensa de que era um dos mais esforçados propugnadores, em pró da sua constante elevação e dignificação; e para a patria que elle tanto soube amar de toda a sua alma e engrandecia pelo seu nome e pelo seu exemplo.

E é bem verdade que si, porventura, no largo claro impreenchivel que a morte do nosso devotado chefe deixa aberto na nossa tenda do trabalho que o seu esforço infatigavel e a sua vontade de ferro tanto concorreram para eleval-a, dia a dia, no conceito que temos visto desvanecidos, crescer, da parte do nosso publico; si é verdade, dizemos, que dentro do nosso proprio pezar, podemos achar uma justa compensação, — esta só seria traduzida por aquella affirmação de solidariedade que ante-hontem nos offereceu a sociedade pernambucana, que, já pela sua *elite*, já pelos representantes de suas classes mais humildes, foram comnosco, na mais perfeita solidariedade de vistas e sentimentos, prestar as ultimas e merecidas homenagens ao nosso saudoso e inolvidavel chefe.

E ao mesmo tempo que esse facto constitue para nós um justo lenitivo, elle vem, de uma maneira irrefutavel e eloquentissima, nos fornecer uma derradeira prova, vibrante e impressionadora, das largas sympathias de que se soube cercar o finado, do quanto era apreciado e admirado no seio de uma sociedade onde deixa indeleveis recordações pelos bens que as suas generosas mãos espalharam, bens que tão largamente hão fructificado e que servem hoje de pedestal indestructivel para a sua memoria que tantos labios abençoam, e que ha de ficar, assim, para todo o sempre, gravada, não só no livro de marmore da imprensa, a que consagrou a maior parte de sua vida, de suas energias e actividade, como tambem no largo coração do povo que amava a sua simplicidade, a sua modestia e sua caridade, derramada em toda a parte, enxugando lagrimas e suavisando magoas, sem a menor ostentação de nenhuma de tão nobres acções.

Desvanecidos, pois, é que procuramos, em seguida, dar uma ideia, não perfeita, dos actos que presidiram o enterramento do corpo do nosso estremecido chefe, e, agradecidos ainda uma vez, a quantos nos têm acompanhado no cumprimento d'esses dolorosos deveres, elevomos os olhos para o Alto, em oração, para que o céo acolha a alma que tantos bens derramou na terra.

O desembarque

As 10 horas, partio do cáes da Lingueta, uma lancha rebocada conduzindo um grupo de amigos e commissão da redacção, para bordo do *Thames*, voltando as 11 horas. Aberta, n'essa occasião, a caixa onde vinha o ataúde, foi este conduzido para o coche funebre pela confraria de S José da Agonia.

N'essa occasião achavam-se na praça da Lingueta mais de mil pessoas de todas as classes sociaes: magistrados, chefes de repartições e funccionarios publicos, advogados, medicos, militares, commerciantes, titulares e muitas pessoas do povo.

A popularidade de que gosava o Dr. Miguel de Figueiroa Faria, pelo seu genio communicativo, sentimentos democraticos, dispensando sempre as mesmas attenções quér ao homem de elevada posição social quér ao plebeu, dando-se igualmente com o rico e com o pobre, pela sua alma caritativa e bondosa que jamais negou um auxilio a aquelles que pediam-lhe—foi então exuberantemente comprovada por essa agglomeração enorme de pessoas de todas as espheras; em todos os semblantes consternados se lia a dôr traductora da perda de um amigo sincero e leal para todas as transições da vida.

O prestito

Pouco depois de 11 horas partio o prestito, constituido pelo coche funebre e mais de 30 carros, cheios de convidados.

A festa do Dr. Campos Salles impedio-nos a acquisição de maior numero de carros; não impedio, porém o grande concurso de amigos; n'essa manifestação excepcional e expontanea do povo. D'esta sorte muitos acompanharam a pé e grande quantidade á bond.

Seguio o prestito pelo largo do Arsenal de Marinha, rua do Apollo, ponte Buarque Macêdo, praça da Republica, rua do Imperador, rua 1.° de Março, praça da Independencia, rua do Cabugá, rua Barão da Victoria, Ponte da Boa-Vista, rua da Imperatriz até á Matriz da Boa-Vista onde effectuaram-se as exequias.

Na Igreja

Uma vez chegado o prestito na Matriz da Boa-Vista, foi retirado do coche funebre, o ataúde e conduzido para o interior do templo.

Em a nave principal da igreja, levantava-se o catafalco, medindo cerca de 4 metros de altura, encimado por uma cruz de 1m 50. Ali foi depositado o cadaver, sendo cercado o monumento funebre pelas irmandades que haviam comparecido ao acto e diversos collegas de imprensa, entre os quaes, os redactores do *Diario*.

Forão resados então os officios funebres, sendo celebrante o Rvdm. Sr. Conego Valeriano de Alleluia Correia, auxiliado por 6 sacerdotes.

Na Matriz da Boa-Vista, durante os officios, augmentou consideravelmente o numero de pessôas, tendo ido até aquelle ponto a *bond*, muitos cavalheiros que não havião podido mais obter carros para o seu transporte.

Tal era o numero de pessoas que o templo era insufficiente para contel-as, sendo que era enorme a massa de povo que se achava nas immediações do templo, aguardando a sahida do prestito para o Cemiterio.

Vinte minutos depois de meio dia, terminaram os officios funebres, na matriz. seguindo immediatamente o prestito para o Cemiterio de Santo Amaro, guardando o mesmo numero e ordem.

No Cemiterio de Santo Amaro

Pouco antes de 1 hora da tarde, chegou o prestito funebre ao seu termino.

Retirado o ataúde do coche funebre, foi então conduzido á mão, pelos representantes dos jornaes desta cidade, até o jazigo do Commendador Manoel Figueirôa de Faria, onde devia ser dado á sepultura, o corpo do finado.

Ao descer o ataúde á sepultura, tomou a palavra o nosso presadissimo amigo, o illustrado Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

Em phrases vibrantes, bem que entrecortadas pela commoção, o Dr. Pereira Junior, com a eloquencia que todos lhe reconhecem, pôz em relevo as altas qualidades civicas, intellectuaes e moraes do finado, de quem era dedicadissimo amigo fazendo, em bellissima synthese, um historico da vida do Dr. Miguel Figueirôa, dos seus grandes e inolvidaveis serviços prestados á sociedade pernambucana que se desvanecia em tel-o, em seu seio, e á imprensa, sobretudo, a cuja nobilissima e sanctificadora causa, prestou, a despeito de todas as difficuldades que encontrou os mais assignalados e relevantes serviços.

O discurso do Dr. Pereira Junior, pronunciado com toda a alma de um amigo verdadeiramente desvellado, bello e emocionante em sua essencia, commoveu profundamente a quantos o ouviram, pela maneira sincera por que se referio ás qualidades de espirito e coração do illustre finado.

Pouco antes de 2 horas da tarde, terminou a ceremonia do enterramento, recebendo, ainda os representantes da familia Figueirôa e os redactores do *Diario*, pesames pelo desapparecimento do numero dos vivos, daquelle que nos era tão charo, de que deixavamos, para todo o sempre, alli na paz da noite infindavel, envolvido no misterio da sombra da eternidade, trazendo comnosco, somente, a nossa recordação e a nossa saudade...

Assistencia de pessoas

Comprehender-se-ha perfeitamente, por differentes motivos, que seria uma tarefa impossivel de desempenhar a citação de quantas pessoas assistiram á ceremonia.

Limitamo-nos, pois, aos que nos occorrem de memoria, pedindo desculpas áquelles a quem involuntariamente não citarmos.

Lembramos-nos de ter visto os Srs.:

Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, lente da Faculdade de Direito; Balthasar Pereira e Amaro Bezerra, representando *A Provincia*; Commissão do Lyceu de Artes e Officios; Commissão da Devoção de S. João Baptista; Desembargador Alcibiades Tavares; Dr. Manoel Netto Carneiro Campello; Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, do Instituto Olindense; Dr. Fernando de Sá; Dr. Samuel Farias; Dr. Salazar Moscoso, senador estadoal; os nossos collegas de redacção, Dr. Witruvio Pinto Bandeira, Dr. Pinto Mendes, Manoel Arão e Dr. Coelho Pinheiro; Fernando Barroca e Dr. Santos Moreira, representando o *Estado de Pernambuco*; Barão de Nazareth, senador estadoal; Olympio de Seixas Borges, representando *O Binoculo*; Pedro Brasil e Herminio Egydio de Figueiredo pelo Concelho Municipal do Recife; coronel Hemeterio Maciel da Silva; Desembargador Francisco Altino Corrêa de Araujo; Dr. Francisco de Souza Nogueira, representando o *Commercio de Pernambuco*; Dr Paulo José de Oliveira, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do S. Francisco; Americo Pereira; Dr. Argemiro Aróxa, representando a *Gazeta da Tarde*; commissão da irmandade de S. José da Agonia; commissão da irmandade de Nossa Senhora do Livramento; João Ezequiel, Guilherme Patricio e Arthur Moreira, representando a União Typographia; Affonso Lucio de Albuquerque Mello, representando *A Cidade* e o *Jornal do Brazil*; Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante; Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares; Manoel Zeferino dos Santos; Custodio de Barros Machado; Jovino Epiphanio da Cunha; Sebastião do Rego Barros; Dr. Marianno de Medeiros; director da Recebedoria do Estado; Arthur Espiñca; Manoel Araujo, Dr. José Antonio de Almeida Cunha; director da Secretaria do Senado; Commendador José Maria de Andrade; Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, José Joaquim Corrêa de Araujo; Dr. Francisco Xavier Paes Barreto; juiz de direito de Olinda; major Rego Costa; Dr. João Augusto do Rego Barros; major Luiz Pereira de Farias; José Antonio de Souza; Fortunato Pinheiro; Herculano da Silva Oliveira; José Antonio Rodrigues; Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado; Francisco Moreira Dias, Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior; sub-director do Thesouro; Desembargador Manoel Maria Tavares da Silva; Revd. vigario do Afogados; Rev. Francisco da Silva; vigario de Santo Antonio; Victor Augusto da Silva; Dr. Pedro Celso; Dr. Pedro Uchôa Cavalcante; Dr. Loureiro; Leopoldino Arantes; coronel Francisco Gurgel do Amaral; Dr. Diogenes Pernambuco; Dr. Carvalho Guimarães; Dr. Affonso de Medeiros; coronel João Rodrigues de Moura; coronel Augusto Cesar; João Lucilio de Siqueira Varejão; Antonio Bezerra de Albuquerque Cavalcante; José Salazar Moscoso da Veiga Pessoa; Alexandre Americo de Caldas Padilha; Odilon Coelho; professor Augusto José Mauricio Wanderley; Dr. José Anastacio da Silva Guimarães; Miguel Macedo; Dr. Affonso de Albuquerque Mello; Adolpho Salazar; Dr. Thomé Gibson, representando o *Jornal do Recife*; Rev. commissario do Convento do Carmo; professor Caneca; Dr. Antonio Pernambuco, senador estadoal; Dr. Marcolino Camera; Dr. Viriato de Medeiros, chefe da Secretaria da Justiça; Dr. Eloy Landim; Dr. Flaviano Ribeiro; professor João Fernandes Soares; coronel Deodato Torres; Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello; Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque; coronel Loureiro; Dr. Pegerntino Galvão, secretario da Instrucção Publica; Dr. Franco de Sá; João Fox; professor Floriano; Dr. Reis e Silva; Marcos Tullio, Dr. Clodoaldo Lopes; Padre Temporal; José Fernandes Lima; Dr. Braz Florentino Henriques de Souza; Dr. Esperidião Ferreira Monteiro; Gastão Diniz; Antonio Pinto Mendes, gerente deste *Diario*: Francisco Figueirôa e Marianno Figueirôa de Faria, irmãos do finado; Dr. José Ferreira Muniz, lente da Escola Normal; Dr. Carvalho, digno conferente da Alfandega; Manoel Valença: José Valença; Arthur Oliveira; Alberto Oliveira; Armando Oliveira; Carlos Oliveira; Antonio Valença; Walfrido Valença; Henrique Deocleciano; João Pessôa de Sá; toda a corporação typographica e mais empregados do quadro do *Diario*; coronel Gracindo des Gusmão Lobo: todos os membros da familia do finado e muitas outras pessoas cujos nomes, como já dissemos, ser-nos-ia impossivel citar, na totalidade.

—

Acompanhando o cadaver do seu extremoso pai, veio o nosso distincto amigo, o Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, que assistio a todos os actos funebres e cuja rarissima dedicação junto a seu progenitor durante o periodo da gravissima molestia que levou-o ao tumulo foi proclamada pela imprensa portugueza e pelos amigos.

Ministerio da Fazenda

VI

Continuando a leitura do relatorio do Dr. Bernardino Campos, ministro da fazenda, vê-se qual o plano, que elle recommenda, justamente aquelle que haviamos previsto, e elle consiste na reforma do actual padrão monetario.

Não é sem precedentes esta mudança de padrão, como se vê no historico feito sobre o assumpto n'aquelle relatorio. Mas ousamos fazer uma simples observação, apezar da competencia que reconhecemos no autor do relatorio, trabalho que se recommenda pela proficiencia e estudo revelado em todas as questões de que se preoccupa. Em 1833, e em 1846, quando elevou-se o valor da oitava do ouro, procurava-se estabelecer a relação de valor entre as duas especies de moeda existentes no paiz, o ouro e o papel-moeda, e dando-se mais valor á mesma quantidade de ouro procurava-se supprimir a desvalorisação do papel. A oitava de ouro, que era de 1$600, mas que custava em papel, em virtude da depreciação, 3$100 pouco mais do duplo, deu-se-lhe em 1846 o valor legal de 4$000 ainda hoje em vigor.

Mas estabelecer a relação de valor entre a moeda-papel do paiz e a moeda estrangeira —ouro, parece-nos uma cousa um pouco differente.

Foi assim que, continuando a valer 4$000 uma oitava de ouro, não excedendo este valor tinha-se que a moeda-papel achava-se ao par e não depreciada. Esta relação quebrou-se com a baixa do cambio; legalmente uma oitava de ouro vale 4$000, mas em virtude da depreciação ou pelo facto de achar-se o cambio muito abaixo de 27 ds., a oitava está custando o quadruplo do que custava. E' o cambio que determina o seu valor; o valor legal tem de ser multiplicado por 4 e mais ainda para que tenha-se o valor real de uma oitava de ouro.

Si fizesse-se actualmente a reforma que fez-se em 1846, teriamos que uma oitava de ouro custaria 16$000, ou mais, conforme estabelecesse a taxa do cambio. N'esse caso pouco ter-se-ia adiantado, e a elevação da taxa cambial faria o preço da oitava do ouro, fixado pela lei. Nos tempos em que fez-se alteração do padrão monetario, quasi metade da circulação era de moeda metallica; estabelecer uma relação de valor entre as duas especies existentes no paiz, era logico, racional e proveitoso.

Mas actualmente a mudança do padrão monetario só póde ter um objecto, eliminar a differença entre o valor da moeda metallica estrangeira, e e moeda nacional que está valendo 1/4 d'aquella. Supprimindo-se tres quartas partes do papel existente, o 1/4 que ficar terá um valor correspondente ao ouro. Mas chega-se a este resultado não effectuando o resgate de 3/4 do papel-moeda, valorisando na mesma proporção o 1/4 que ficar. Mas pela mudança de padrão, ou substituindo o existente por outro, estabelecendo o valor real da moeda fiduciaria em circulação, diminuido o valor nominal da depreciada.

Isso será feito pela emissão de novas notas, provavelmente bancarias, que substituirão o actual papel-moeda.

O Dr. Bernardino de Campos prefere este segundo meio de supprimir o excesso da moeda fiduciaria ao segundo, que é o aconselhado por Paul Leroy Beaulieu e geralmente pelos economistas, aliás o mais scientifico, prudente e equitativo, e conforme declara o Dr. Bernardino Campos, o primeiro, isto é, o resgate da moeda sem quebra do padrão, é favoravel ao credor, emquanto que o segundo convem antes ao devedor.

E' este recurso, segundo o Dr. Bernardino Campos e unico cabivel, no caso brazileiro, em que dá-se uma desvalorisação permanente, e na mais elevada escala, e não um facto transitorio em que caberia o resgate parcial, ou a retirada de uma certa quantidade da moeda julgada necessaria á suppressão do excesso existente.

Os possuidores do papel-moeda, com a conversão projectada perderão por uma vez a esperança de vel-a um dia valorisar-se, terão de resignar-se com a perpetuidade d'esta desvalorisação, ella será um facto consummado por uma vez. Esta solução tem o inconveniente de reduzir o capital existente porventura no paiz, se a nova moeda não conservando o valor fixo que se lhe deu, vier depreciar-se por qualquer circumstancia, ou em virtude da imprudencia de novas emissões, como aconteceu na Austria, onde igual processo foi posto em pratica.

Estas mutações entorpeceriam mais ainda a vida economica da nação ou affectariam a producção do paiz e de modo sensivel. O Dr. Bernardino de Campos, attribuindo ao cambio nominal a parte principal da desvalorisação da moeda, reconhece, todavia, que para isso concorre tambem o cambio real, como ainda a especulação. Se assim é, á moeda fiduciaria não tende contra si o cambio nominal, conservando a integridade do seu valor, teria contra si o cambio real, emquanto a balança commercial se mantivesse em desequilibrio. Teria de depreciar-se ainda que dentro de certos limites.

Quando diz-se o concurso de duas causas para a producção de um phenomeno economico, como este de que nos occupamos, parece-nos que não é fiel determinar a parte que cabe á cada uma d'ellas o grau de influencia que lhes é propria como factores, cuja acção torna-se apenas objecto de conjectura, como factos intangiveis, a respeito das quaes não ha experien-

cia completas em virtude da variedade de circumstancias que os acompanham. Opinamos pelo resgate gradual do papel moeda, assim como julgamos necessario a fundação de bancos agricolas, só no intuito de reanimar a producção de artigos agricolas cuja cultura foi abandonada; e os recursos para isso indispensaveis podem ser obtidos por meio de emprestimos internos.

Os emprestimos internos para esse fim é um meio de regularisar a circulação da moeda feduciaria, pondo-a em relação com as necessidades da producção, ou da economia nacional.

O resgate é theoricamente logico, praticamente de effeitos favoraveis a eliminação de um facto que já temos conjecturado com causa da baixa.

— A facilidade de obter grandes sommas para satisfazer as exigencias dos possuidores de fundos sobre os que podem saccar, vendendo assim por elevados preços as cambiaes de que dispõem.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

RELATORIO APRESENTADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELO DR. BERNARDINO DE CAMPOS MINISTRO DA FAZENDA.

(Conclusão)

V

RESGATE TOTAL DO PAPEL-MOEDA E ABOLIÇÃO DO CURSO FORÇADO

Os defensores do papel-moeda invocam muitas vezes em seu favor a escassez, que suppõem existir, de ouro para o restabelecimento da circulação metallica.

Este argumento, porém, não procede, porque tem contra si a prova incontestavel dos factos.

O ouro existe em todas as partes do mundo; cada vez se descobrem novas minas; de modo que a producção deste metal, longe de tender a diminuir, de anno em anno mais se desenvolve.

A progressão dessa producção é tão rapida, observa o Sr. de Fauville, que, em 667 milhões de francos em 1891, elevou-se a 1,080 milhões em 1896.

Por outro lado o aperfeiçoamento do mechanismo de credito, que por toda a parte tende a generalisar-se, reduz cada vez mais a quantidade da moeda indispensavel ao movimento das transacções commerciaes.

New narck diz: « o ouro é a moeda divisionaria da nota de banco, como a nota de banco é a moeda divisionaria do cheque, o cheque da letra de cambio, a letra de cambio das transferencias em contas correntes. »

E das proporções em que estes diversos elementos entram no processo pelo qual se realizam as transacções, nos dão uma idéa os seguintes dados:

« Em 30 de Junho de 1891 — diz Yves Guyot — 1.961 bancos nos Estados-Unidos sobre 2,105 effectuaram os seus pagamentos da maneira seguinte:

Ouro	0,65 %
Prata	0,16 "
Notas	4,05 "
Cheques, letras e transferencias em c/c	95,19 "

Na Inglaterra as transacções se effectuaram com o emprego apenas de 1 0|0 em moeda, inclusive o papel bancario.

A progressão, pois, verificada na producção do ouro, e, de par com ella, a reducção que se opera no emprego deste metal como instrumento de permutas, tornam absolutamente infundados os receios de que elle venha a fazer falta á circulação.

E, de facto, as crises monetarias nunca foram produzidas por falta de ouro, senão por abuso de credito e por emissões excessivas, que constituem uma das formas usuaes desse abuso.

Não faltará ainda quem considere esta operação condemnavel por tornar oneroso para o Estado o emprestimo de que o papel-moeda lhe permittio gozar a titulo gratuito.

Este argumento, suscitado sempre que se trata do resgate por meio de operações de credito, não tem a menor procedencia com relação á nossa situação.

Não cremos, com effeito, que haja quem, bem comprehendendo quanto tem de precario e deprimente a situação de um paiz collocado sob o jugo de uma divida fluctuante, que, embora sem juro, absorve-lhe annualmente a terça parte da renda — só para differenças de cambio — hesite um momento em reconhecer as vantagens da restauração de um tal estado financeiro pela consolidação dessa divida, mediante uma verba certa, que não importará em mais de 4 a 5 % daquella mesma renda.

E, resolvido este ponto, o que resta apenas é examinar com relação a esta questão, é se, melhorada assim a situação, os recursos do paiz lhe permittiram tornar o melhoramento permanente, mantendo o equilibrio dos seus orçamentos.

Com este intuito, tomemos por base, não a receita orçada para o corrente anno em papel depreciado, mas a renda effectivamente arrecadada em 1891, sob o regimen do decreto de 4 de Outubro de 1890, que mandou cobrar todos os direitos de importação em ouro pelo seu valor legal.

E não podemos computar em menos a renda actual da Republica, concedidas todas as modificações na tarifa e nas taxas dos impostos com relação á elevação do valor da moeda ao par metallico, porquanto os impostos cedidos pela União aos Estados, na importancia de cerca de . . . . . 30.000:000$000, estão mais que compensadas pelas taxas addicionaes, creadas posteriormente, que têm produzido quantia superior a 50 000:000$000, e, mesmo não contando com o producto dos novos impostos, em calculos desta ordem não se deve deixar de tomar em consideração a progressão da receita, que até aquelle anno se verificou em uma razão média annual de mais de 6 %.

Tudo, pois, bem ponderado, podemos concluir que a receita actual da União na hypothese de ser restabelecida a circulação metallica, não será inferior á somma de 223.000:000$000, já attingida em 1891.

Por outro lado, se da despeza fixada para o corrente anno em 372.812:000$000, deduzirmos a verba de 110.000:000$000, destinada a differenças de cambio, que na hypothese de elevar-se este ao par, não terá razão de ser; e se ao resultado assim obtido, juntarmos 10.000:000$000 — importancia dos juros de 4 % ao anno e 1 % correspondente á amortisação em 41 annos, dos titulos a emittir no valor nominal de . . . . 200.000:000$000 para o resgate do papel-moeda — ficará aquella importancia reduzida de . . . . . 272 812:000$000

que comparada com a receita calculada em . . . 223.000 000$000

Accusará o *deficit* . . . 41.812:000$000

Cumpre, porém, attender que não é só na verba Differenças de cambio — que a depreciação da moeda influe na despeza; é por força deste elemento que todas as verbas relativas ao pessoal e ao material empregados nos serviços dos differentes ministerios se acham elevadas á cifra actual.

O augmento de preços proveniente desta origem é com certeza, quanto ao material, de muito mais de 100 % e, quanto ao pessoal, se em todas as classes os vencimentos não estão nessa razão augmentados, pelo menos, em algumas e, accrescimo não estará muito áquem.

Logo, pois, que os pagamentos começarem a ser feitos em moeda metallica ou papel conversivel ao par, a despeza de material será necessariamente reduzida na razão do augmento do valor da moeda, e é justo como o deixamos indicado, que os vencimentos sejam tambem então modificados, tendo-se em vista o maior valor do meio circulante com relação ao tempo em que elles foram fixados

A reducção que esses modificações devem produzir na despeza póde ser muito avultada; mas estimando-se na razão media de 25 % a computamos em . . . 63.200.000$000

e tanto baste para que o *deficit* de . . . 44 812:000$000

se converta no saldo de . . . 23.392:000$000

sem contar com o accrescimo proveniente do maior desenvolvimento do commercio e da industria, consequencia necessaria do restabelecimento do valor da moeda e estabilidade do cambio.

Não será, portanto, a insufficiencia da renda que nos impedirá de sahirmos do regimen do curso forçado; tanto mais quanto este povo — que até hoje não teve ainda uma unica palavra de protesto contra os grandes sacrificios exigidos do seu patriotismo — não a terá, por certo, contra qualquer outro que se torne necessario para o libertar de um regimen financeiro que tão prejudicial tem sido á sua fortuna e bem estar.

A solução desta questão não apresentará, pois, difficuldades insuperaveis, desde que os poderes publicos, compenetrados de sua necessidade, se dispunham resolutamente a realizal-o.

Dos muitos e graves erros que o Brazil tem commettido não ha um só em que não houvessem incorrido as mais cultas e poderosas nações do mundo; e nenhuma destas se rehabilitou por virtudes e sacrificios de que os Brazileiros se não tenham mostrado capazes.

O que é preciso antes de tudo é perseverar na politica de paz, de ordem, de justiça e de economia de que, felizmente, já não podemos descrer.

O periodo revolucionario parece terminado.

O primeiro Governo Civil, prestes a terminar o seu mandato, se não nos deixa uma situação inteiramente prospera e feliz, nem póde contar com maior recompensa dos seus patrioticos esforços em prol da causa da lei e da liberdade do que a gratidão nacional e a corôa de espinhos que grangeou em troca do ramo de oliveira que nos trouxe — deixa-nos, todavia, a fé e a esperança que nos soube inspirar e leva no symbolo dos seus nobres sacrificios o mais bello e legitimo titulo para sua glorificação na historia.

Tão edificante exemplo ha de sem duvida, fructificar; e é da boa politica que nos ha de vir a restauração das finanças.

CONCLUSÃO

Procurou este Relatorio expôr com verdade a situação do paiz, pelo lado economico, financeiro e commercial.

Investigou quanto ás necessidades, ás questões pendentes, sua tradição, filiação e desdobramento até a época actual, dando quanto possivel as idéas dominantes e firmando as conclusões consentaneas com o seu estado.

Vê-se claramente que ha indicações applicaveis a um plano geral e definitivo de reorganisação opportunamente realizaveis e outras oriundas da quadra critica que atravessamos cuja effectividade é obrigatoria e immediata.

Correspondem as primeiras á aspiração por um regimen normal, assente em bases estaveis, que proporcione o legitimo desenvolvimento das riquezas e a consequente firmeza das instituições fiscaes; as segundas são as medidas urgentes destinadas a libertar o paiz da tremenda oppressão que o esmaga e que impossibilita todos os esforços efficazes no sentido de encaminhar qualquer melhoramento.

As primeiras pertencem a um systema, têm o caracter de permanencia, obedecem a um ponto de vista de conjunto, são disposições terminaes;

As segundas resentem-se da transitoriedade da crise a que devem attender, sem cuja resolução, porém, não é possivel caminhar para o intuito visado de uma systematização definitiva.

Inquestionavelmente é indispensavel bem considerar o momento presente e tornar, desde logo effectivas as providencias adequadas a elle.

Cumpre, portanto, distinguir os assumptos, confrontados com as necessidades occurrentes, gradual-os e cordenal-os na applicação, para que possão ser bem dispostas as medidas e executar.

As providencias immediatas não excluem do plano as definitivas, apenas não serão estas consequentes e plenamente efficazes sem que as que a occasião impõe, com urgencia, removão os embaraços que paralysão a acção e fechão todas as sahidas.

Os estudos feitos, os elementos reunidos, o contingente de informações e dados que foi possivel obter, preparão as soluções tanto quanto permittem a escassez dos meios, a carencia dos apparelhos e serviços que normalmente devem habilitar a administração a apresentar trabalhos mais completos.

Forão separadas com esforço e tenacidade as maiores deficiencias.

Vossa esclarecida competencia e elevado criterio supprirão as imperfeições e lacunas existentes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 17 de Agosto de 1898

Bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal de Caruarú pedindo para ser inscripto seu nome na lista dos habilitados ao cargo de juiz de direito. — Inscripto o supplicante na lista dos habilitados, á Secretaria da Justiça expeça o competente diploma.

Coronel Francisco Gurgel do Amaral, membro da commissão promotora da temporada lyrica n'esta cidade, requerendo a concessão do Theatro Santa Izabel para os espectaculos da referida Companhia, desde que ella aqui chegar até 31 de Novembro deste anno. — Informe a Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.

Bacharel José Marianno Bezerra Calvacante, Juiz de Direito do Municipio de Gloria do Goytá, requerendo sua remoção para igual cargo no da Victoria. — Informe o Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Seraphim Miguel Corrêa, sentenciado pedindo perdão do resto da pena. — Indeferido.

Cecilio Luiz de França, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. — Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do 2º Districto Criminal mandando juntar copia do processo.

João Pereira de Araujo Lima, ex-praça do extincto Corpo Policial deste Estado, requerendo certidão. — Entregue se mediante recibo.

Companhia « Great Western of Bralil Railway Company Limited, » pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros durante os mezes de Março, Abril, Maio e Junho, do corrente anno por conta deste Estado, como consta das contas annexas e documentos comprobatorios. — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Domingos Mafra, pedindo para que seja marcada quota menor á designada para os espectaculos, desde que a exposição ceramica do muzeo «Dessort» que deverá ter logar no Theatro Santa Izabel é somente diurna e não se utiliza dos serviços scenicos. — Indeferido em vista da informação.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador Estado, do dia 17 de Agosto de 1898

Floriano da Costa Lima, pedindo pagamento de materiaes fornecidas a esta Repartição. — Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Diogo Chaves, pedindo sua aposentadoria. — Attendido por acto desta data.

« The Great Western of Brazil Railway Company Pernambuco Limited », pedindo pagamento de passagens concedidas por conta do Estado nos mezes de Março, Abril e Maio do corrente anno. — Attendida nos termos do officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Joseph Lumay & C., pedindo restituição de caução. — Attendidos nos termos do officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento de pranchas que forneceu a esta Secretaria. — Attendido nos termos do officio desta data á Secretaria da Fazenda,

O porteiro
Archias Mafra

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 30 de Julho de 1898

Ferreira Rodrigues & C., pedindo exame de café. — Sim.

Foi considerada em condições hyhienicas, para ser habitado o predio n. 40 da rua da Imperatriz.

Foi intimado o proprietario do predio n. 45 da rua Lomas Valentinas, a caiar a referida casa e retirar o lixo d'ella existente d'entro do prazo de oito dias, trazendo depois a chave a esta Repartição, para verificação.

Despachos do dia 1.º de Agosto de 1898

Officio n. 124. — Ao Governador do Estado. — Devolvendo a petição junta do Sr. J. Sezfrido O. Pinho, tenho a dizer que o fornecimento a que refere-se o peticionario, não correu por esta Directoria, pelo que nada posso informar sobre o assumpto.

N. 125 — Remettendo-se ao Director da Secretaria da Fazenda, o resumo do ponto dos empregados d'esta Directoria, relativo ao mez de Julho, proximo findo.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C, Teixeira & Miranda e Amorim Fernandes & C., pedindo exame de café. — Sim.

Foi intimado o inquilino do predio n. 33 da rua do Paysandú, a collocar no prazo de 15 dias, um syphão na latrina do referido predio, e a aterrar com caliça o compartimento occupado com gallinheiro.

Dia 2

Officio n. 126 do Governador, devolvendo-se a petição, em que os Srs. Guimarães Braga & C., pedem pagamento de 45$000, pelo fornecimento da ambulancia, para o tratamento dos variolosos no municipio de Agua-Preta, e informando-se que os supplicantes estão no caso de ser attendidos.

João Fernandes de Almeida & C. e Loureiro Barboza & C., pedindo exame de café. — Sim.

Dia 3

Foi considerada em condições hygienicas, para ser habitado, o predio n. 83, da rua do Brum.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Se. Dr. Governador do Estado, do dia 17 de Agosto de 1898

Manoel Pereira Brandão Junior, ex-chefe de districto da Secretaria da Fazenda, pedindo para continuar a contribuir para o Monte-Pio de accordo com o disposto no art. 17 do Regulamento do mesmo. — Deferido, de accordo com a informação.

Bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pedindo pagamento da gratificação que lhe compete por ter exercido interinamente o cargo de Procurador Fiscal da Secretaria da Fazenda, durante o periodo decorrido de 26 de Abril a 26 de Maio do corrente anno. — O substituto tem direito a gratificação que o substituido deixou de perceber, embora a substituição esteja estabelecida por lei.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 17 de Agosto de 1898

José Nicacio da Silva, Luiz Antonio Chaves Campos, Maria Josephina Vergueira Costa, Sebastião Brandão e Theodoro Didimo Corrêa de Abreu. — Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Abilio & C. — Venha por intermedio da Recebedoria.

Charles D. Clames. — Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Bacharel Miguel Nunes Vianna. — Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Bacharel Caetano José da Costa e Silva. — A' Sub-Directoria de Contabilidade para os devidos fins.

Gomes de Mattos & C., Jonh H. Boxwel, Nephew & C. e M. M. da Nova. — Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. — N. 174. — Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, em 19 de Agosto de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 17:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Laura Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Bernardino da Silva, como desordeiro.

No dia 18:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Herminio Pereira da Silva, conhecido por Cái-n'agua e Manoel Arthur Barretto de Mello, por crime de tentativa de roubo.

Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que ante-hontem, ás 7 e 1|2 horas da noite, na rua Bella d'aquella freguezia, o soldado do 14º batalhão de infanteria, de nome Julio de tal, ferio aos individuos de nomes José Pedro da Silva, João Antonio Correia e José de Souza Mello.

A mesma autoridade fez vistoriar os offendidos, e contra o delinquente, procede de accordo com a lei.

Pelo subdelegado do 2º districto da freguezia da Bôa-Vista, me foi communicado, que na tarde do dia 14 do corrente, no lugar Coqueiro Grande, d'aquelle districto, o individuo de nome Albertino Francisco Barros, travou lucta com Maria Donnana do Rosario, resultando sahir esta com diversos ferimentos.

A referida autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez vistoriar a offendida pelos medicos da policia, e procede as necessarias deligencias contra o criminoso, que logrou evadir-se.

Por officio de 10 do corrente communicou-me o delegado de policia da Escada que, no dia 7, tambem do corrente, em terras do engenho Bom-Fim, d'aquelle municipio, Raymundo de Oliveira, vulgo Caboclo, assassinou a José Francisco dos Santos. Contra o criminoso que logrou evadir se após e perpetração do crime, procede aquella autoridade ás deligencias legaes.

Em data de 2 do corrente, o delegado de policia do municipio de Canhotinho, acompanhado do Dr. Promotor Publico respectivo visitou a cadeia respectiva encontrando n'ella 11 detentos, sendo: 7 pronunciados, 2 appellados e 2 indiciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

O delegado de policia do Bom Conselho capturou no dia 6 do corrente, no logar Riacho Fundo d'aquelle municipio, o individuo de nome Manoel Francisco Duarte, por se achar pronunciado nas penas do art. 303, do Codigo Penal.

Pelo subdelegado do 2º districto da freguezia da Bôa-Vista, foram remettidas a esta repartição as seguintes armas: 1 baioneta, 2 compassos, 1 navalha, 1 espeto e 3 facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 19 de Agosto de 1898

Bartholomeu Lourenço, Carlos Rabello & C., Manoel L. S. Carvalho, Arsenio Candido Ribeiro Campos, F. A. Gomes de Mattos, Guilherme Pereira da Fonseca, Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, José Firmino Alvares Quintal, José da Costa Bahia, Gil & Rodrigues, Francisco Villa Chã, José Nunes de Souza, Manoel Leoncio Galvão, Sebastião Manoel do Rego Barros, Luiz Francisco de Mello Santos, Rodrigues & C., Joãos Florentino Cavalcante de Albuquerque, T. D. Evans, Vicente José da Cos e Antonio Juvencio Rodrigues da Silva. — Informe a 1.ª secção.

Charles D. Clenn. — A' 1.ª secção.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

CONGRESSO NACIONAL

— Na sessão de 23 continuou o debate sobre a concessão de licença para processo dos deputados.

Começou o debate com o discurso do Sr. Amphilophio, que na vespera havia feito já algumas considerações sobre a materia. Hontem S. Exc. recapitulou-as argumentando sempre no sentido de provar que a Camara deve conhecer *de meritis* os fundamentos da accusação para dar ou negar licença.

Quanto á questão de acceitar a maioria da commissão o fôro militar para o processo do deputado Barbosa Lima, pensa o orador que é gravissima e envolve mesmo um perigo para a independencia do deputado que tiver a honra de vestir uma farda, collocando-o na dependencia do ministerio da guerra, impossibilitando-o de, como representante da Nação, censurar actos e crimes do ministro militar, que o mandaria submetter a conselho de guerra e depois poderia a licença para o processo sem que a Camara, ainda pela doutrina do parecer, podesse julgar se os fundamentos do pedido eram justificaveis ou se havia delicto punivel.

O fôro deve ser o mesmo para os deputados civis e militares. O orador pensa que foi um erro tornar-se elegiveis os militares, como não o devem ser os juizes; mas, desde que assim é e desde que a Constituição claramente estabelece o fôro commum para todos os deputados, indistinctamente, cumpra-se a lei!

Se esta doutrina fere a disciplina militar, que fira, porque é muito mais grave aquella que fere a independencia do deputado militar.

Finalmente, depois de dizer que acredita não haver a participação moral dos accusados no attentado e accrescentar que ainda quando houvesse ella não constitue delicto punivel e previsto em lei, terminou o Sr. Amphilophio recordando o julgamento do extraordinario agitador O'Connell pela camara dos *lords* da Inglaterra, julgamento em que se abstiveram de votar os inimigos politicos e religiosos do "grande perturbador" e em que, vencendo-se a si mesma, a Inglaterra venceu o seu maior inimigo!

Estas ultimas palavras foram cobertas de applausos, como na sessão anterior.

Subiu depois á tribuna o Sr. Seabra, signatario do parecer favoravel á licença, produzindo longo discurso, em o qual analysou tres das preliminares do voto em separado do Sr. Galeão Carvalhar.

Quanto a primeira preliminar que o considera suspeito para votar no assumpto, por ser advogado da familia do marechal Bittencourt, e disse senhor Seabra.

O erro vem de suppor o relator do voto em separado que os deputados dão o seu voto nesta questão como juizes, funccionando a Camara como tribunal judiciario, contra o que estabelece a Constituição, que só admitte a Camara como tribunal politico.

Demais, segundo a Ordenação, livro 3º titulo 21 § 4º, a suspeição do juizo só pode ser apresentada ou requerida por um advogado; d'onde se conclue que para propor a suspeição do advogado da viuva do marechal Bittencourt, transformou-se em advogado dos accusados. Logo, se um é suspeito o outro tambem deve ser!

Portanto, não sendo suspeito e não sendo juiz na questão, não pode aceitar as ultimas palavras do discurso do Sr. Amphilophio, no ponto em que S. Exc. referiu-se ao julgamento de O'Connell, cujos inimigos na camara dos *lords* deixaram de votar e deram-se por suspeitos. Não ha paridade, lá, naquella occasião, os *lords* tinham de julgar, para condemnar ou absolver o agitador O'Connell, aqui, no nosso caso, a Camara nada vai julgar e nem tem que condemnar ou absolver os deputados accusados, de modo que não ha juizes e não ha suspeição legal, nem mesmo moral ou politica.

Quanto a segunda preliminar referente, a incompetencia do promotor publico para requerer a licença, o orador propoz-se a demonstrar que talvez mesmo só o ministerio publico ou a parte lesada sejam competentes para requerer a licença

Não argumenta com a Constituição do imperio que é muito differente da actual, votada a 24 de Fevereiro de 1891; e, além de differente, muito mais liberal quanto ao principio da igualdade perante a lei, desde que a licença só era impetrada ás Camaras (art. 27) para a prisão dos deputados, ao passo que agora, mesmo para o processo ha necessidade de *licença prévia*. Pela Constituição da monarchia o processo ia até além da pronuncia, em qualquer caso, fosse qual fosse o crime; pela Constituição da Republica, quando não ha flagrante em crime inafiançavel nem mesmo o processo póde ser iniciado sem a licença!

Ora, se para que o processo seja iniciado é preciso a licença, está claro que, sendo a denuncia ou a queixa o começo do processo, só o promotor publico ou a parte lesada podem requerer a licença para darem, um a denuncia e outro a queixa. O começo do processo é a denuncia, cuja aceitação ou recusa pelo juiz é já um acto de autoridade processante, isto é, constitue um incidente do processo instaurado, começado. Onde, pois, a incompetencia do promotor publico para requerer a licença, que deve ser pedida antes de iniciado o processo, quando o inicio do processo é justamente a denuncia?

Assim o entendeu o mesmo Senado da monarchia em 1856, no processo Pinto Pacca, apezar de já ter ido o processo até além da pronuncia, isto é, quando já havia autoridade processante. Assim entendeu e commissão do Senado, que deu parecer sobre o caso José Hygino, já na Republica — parecer cuja leitura basta para fazer resaltar a verdade clara da doutrina que o orador tem sustentado com a maioria da commissão de constituição e justiça.

Quanto a terceira preliminar relativa á doutrina que sustenta o Sr. Galeão Carvalhar de que a Camara tem de apreciar a questão *de meritis*, conhecendo dos fundamentos do pedido de licença, o Sr. Seabra desenvolveu longamente a sua opinião de que a Camara não funcciona neste caso senão como tribunal politico. A sua argumentação, porém, não pode ser concluida por ter dado a hora e deve assim fallar novamente na sessão seguinte, terminando por dizer, entre protestos da minoria, que estava na dignidade mesma da Camara e dos amigos dos deputados accusados a concessão da licença, para que elles saiam limpos de culpa perante o poder judiciario.

As galerias e os deputados da maioria deram palmas ao Sr. Seabra quando desceu da tribuna

E levantou-se a sessão

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 7 do corrente.

Tem funccionado o Congresso do Estado, sendo em sessão de 1 do corrente, lido um officio de renuncia do cargo de presidente do Estado, feita pelo actual governador Dr. Fileto Pires

Foi exonerado de chefe de segurança o desembargador Guido de Souza, que foi substituido nesse cargo pelo desembargador Abel Garcia.

Este assumio logo o exercicio de suas funcções.

— O Dr. José da Costa, secretario da Fazenda, pedio demissão e sendo-lhe esta aceita, foi nomeado interinamente o Sr. Nicoláo Tolentino

— Foi exonerado de superintendente do municipio de Manáos o Dr. Justiniano de Serpa.

— Foi demittido do cargo de director da Secretaria do Congresso o Sr. Arthur Gordilho.

— Foi exonerado do cargo de fiscal da illuminação publica o Dr. José Bevilaqua e nomeado em seu logar o Dr. Crescencio da Costa.

— Commentando o *Amazonas* um trecho da mensagem do vice-governador tenente-coronel Ramalho a respeito da necessidade de economias, disse:

"Em Abril gastou o Sr. José Ramalho 4 mil contos de réis com a encampação da luz electrica; tres mezes depois....... 2.708:000$000 com a *rescisão* do contracto do melhoramento do porto desta capital!!

— Foi approvado sem debate no Congresso a seguinte indicação do Sr. Deocleciano de Campos:

"O Congresso dos Representantes do Estado, mantendo inteira solidariedade com o Chefe do Poder Executivo do Estado, resolve approvar todos os actos, a contar do dia 4 de Abril do corrente anno até a presente data".

— Estão nomeados sub prefeitos do 1.º districto da capital Euclides Lima; do 2.º Alvaro da Silva Ferraz; e do 3.º Antonio Freitas.

Tambem foram nomeados escrivães da 1.ª e 2.ª sub prefeituras da capital Luiz de Lemos, e da 3ª 4ª e 5ª Rodolpho Guimarães de Pontes, tendo-o sido tambem para escrivão da prefeitura da mesma capital Ernesto de Almeida Mattos.

— Fallava-se que o vice-governador passará o exercicio de suas funcções ao Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, presidente do Congresso Legislativo.

Igualmente attribuiram aquelle vice-governador ter incumbido ao barão de Sant'Anna Nery a negociação de compra de armamento e de outras transacções na Europa. Este boato, porém, o mencionado barão acaba de desmentil-o formalmente.

— Consta que o procurador do thesouro do Estado, já deu parecer favoravel ao pedido de indemnisação, da importancia de 1 900:000$000, feito por Manoel Felicio Maciel, que em 1896, fôra capturado no Antymary, como malfeitor, pelo então chefe de segurança, Dr. Abel Garcia.

PARÁ

Datas até 11 do corrente.

Já está nesta capital, de regresso de sua viagem a região do salgado, o digno governador do Estado Dr. Paes de Carvalho; e confirma-se a noticia de que S. Exc. partirá em Outubro proximo para o baixo Amazonas, donde talvez vá até Manáos.

E' possivel que, como consequencia da excursão á região do salgado, sejam fundadas, na estrada de rodagem entre Marapanim e Abbado, dous nucleos coloniaes modelo, devendo comprar-se um desses nucleos será exclusivamente de italianos escolhidos e o outro de allemães.

— Espera-se que por estes dias fiquem definitivamente assentadas as bases para o arrendamento da ferro via de Bragança e para o saneameto desta capital.

— Acha-se já concluida a abertura da estrada de rodagem que liga a cidade de Abaeté á villa do Mojú pela margem fronteira do rio deste nome.

Foi trabalho esse dirigido pelo Sr. Carlos Lamberg, e executou-se em 30 dias.

— A bordo do paquete inglez *Obidense*, chegou a esta cidade, á tarde do 4 do corrente e vindo da Europa, o Dr. Fileto Pires, governador do Estado do Amazonas, que foi amistosamente recebido; e desembarcando em companhia do governador do Estado e das pessoas que foram recebel-o, seguio para o palacete ao Dr. Paes de Carvalho

Ahi, as 7 horas da noite, teve lugar um jantar intimo em presença além do Chefe do Estado e de sua esposa, dos Srs. coronel Raymundo Pires, Dr. Sr. Sá Peixoto, Bertino Miranda, major Rocha dos Santos, commandante Felippe Duarte, Dr. Thiago Pinto, majores Albuquerque Xavier e Thomaz Cavalcante, Dr. Octavio Pinto e João Lucio de Azevedo.

Antes e depois do jantar, o Sr. Dr. Fileto Pires recebeu numerosas visitas, inclusive as dos Sr. major Thomaz Cavalcante e Ernesto Mattoso.

A's 11 horas da noite seguio para Manáos o Dr. Fileto, no vapor *Perseverança*, que durante o dia estivera de fogos accesos, sendo commandando pelo Sr. Felippe Duarte.

Acompanham S. Exc. até Manáos os Srs. majores Joaquim Rocha dos Santos e Miranda e Dr. Sá Peixoto.

Até o trapiche da Amazon Company onde se realizou o embarque do Dr. Fileto, ás 9 1|2 horas da noite, foram com S Exc. o Sr Dr. Paes de Carvalho e todos os cavalheiros que haviam assistido ao jantar.

— Durante a estada aqui do Dr. Fileto Pires, o Dr. Antonio Chermont teve com elle uma entrevista, fazendo-lhe aquelle importantes revelações, que a *A Provincia do Pará* substancia assim:

"Disse S. Exc. saber:

— Que o congresso legislativo do Amazonas não funcciona desde algum tempo por falta de numero, em virtude de absterem-se os seus amigos politicos de comparecer ás sessões.

Não foi, por conseguinte, votada a lei cassando-lhe a licença que lhe fôra concedida para ir á Europa, consoante se espalhou.

— Que está admirado do actual estado de cousas em Manáos, porquanto, no dia em que de lá partio com destino á Europa, recebeu as maiores demonstrações de sympathia e apreço daquelles mesmo que ora se diz estarem em opposição ao seu governo.

— Que pretende reassumir o exercicio do seu cargo logo que chegue á Manáos, onde desembarcará immediatamente após a sua chegada, pois não acredita que se pretenda oppor obstaculos ao seu desembarque, nem á sua posse legal.

Caso, porém haja resistencia, requisitará das autoridades federaes as medidas necessarias afim de tornar effectivas as garantias que as constituições federal e estadoal lhe confere.

Em qualquer caso, porém, desembarcará em Manáos, esperando pacificamente a acção do Governo da União e communicando sua posse legal ás autoridades federaes.

— Que extranha sobremodo a noticia, que recebeu, da demissão do Dr. Guido de Souza do cargo de chefe de segurança do Amazonas, porquanto quando deixou a visinha capital, eram cordialissimas as relações existentes entre aquelle funccionario e o vice-governador, coronel Ramalho.

— Que confia na sinceridade do povo amazonense, achando se penhorado e fortalecido pelo apoio moral que, como republicano e Chefe de Estado, tem-lhe prestado o Sr. Dr. Paes de Carvalho."

Pouco antes da entrevista, accrescenta aquella folha que o Dr. Fileto Pires estivera no commando do districto militar em conferencia com o general Solon; e que interrogado por este se pretendia pedir, na actual emergencia, o auxilio do Governo Federal, respondeu-lhe negativamente.

1º — Por achar impossivel uma tentativa de deposição contra o seu governo, o que, caso se effectuasse, seria, em sua opinião, uma deslealdade.

2º — Por não ter base segura para fazel-o, visto não haver recebido informação official de especie alguma sobre o que dizem estar succedendo actualmente em Manáos.

— Ainda encontra-se na *Provincia do Pará* as seguintes noticias, que se relacionam com a situação do Amazonas:

« O Sr. Dr. Fileto Pires Ferreira pediu ao nosso Redactor-gerente, Dr. Antonio Chermont, que fizesse uma ligeira rectificação á *interview* que inserimos em nossa edição anterior.

Similhante rectificação refere-se ao topico em que o Sr. Dr. Fileto Pires allude a folha de papel assignada que entregou ao Dr. Eduardo Ribeiro, quando este cavalheiro foi ao Rio de Janeiro tratar de sua eleição ao cargo de Senador Federal pelo Amazonas. Aquella folha de papel achava-se estampilhada, e o sello inutilisado pela assignatura do Sr. Dr. Fileto, pois destinava-se especialmente ao requerimento que o seu portador deveria apresentar ao general ministro da guerra sobre contagem do tempo de serviço do Sr. Dr. Fileto Pires. »

Sabemos que o deputado ao Congresso Estadual do Amazonas, Sr. José da Costa Monteiro Tapajós, irmão dos Drs. Torquato e Estellita Tapajós, partidario do Dr. Fileto Pires, acha-se foragido em Itacoatiara, ameaçado por não haver querido sujeitar se ao suborno que lhe foi proposto.

— A margem do rio Caripy e da estrada de Bragança, a 123 kilometros da capital, mais perto da cidade de Bragança do que de Belém, o activo agricultor portuguez Arthur Avellar está montando um importante estabelecimento agricola-industrial, que parece destinado a tomar largas proporções.

O Sr. Arthur Avellar emprega em seus trabalhos actualmente 50 operarios, e já mandou vir dos Açores 30 agricultores.

Para motor das machinas que vae montar aproveita uma magnifica queda d'agua do rio Caripy.

Os trabalhos da construcção são executados pelo distincto engenheiro paraense Dr. Octaviano Pinto e pelos engenheiros francezes Srs. Delaunay, Amiot e Justin.

MARANHÃO

Datas até 12 do corrente:

Assumio a administração do Estado o Governador eleito Dr. João Gualberto Torreão da Costa.

— O Dr. Sebastião José de Magalhães Braga, que como 1.º vice governador estava no governo, voltou ao exercicio de chefe de policia do Estado.

— Está nomeado Secretario interino do governo o Dr. Torquato Tasso Coelho de Souza.

— Noticia o *Diario do Maranhão*, que o tenente-coronel José Ascenso da Costa Ferreira, chegando de S. Vicente Ferrer, onde reside e é lavrador, descobriu na vasta e farta zona uma arvore conhecida por uns pelo nome Mapá e por outros pelo de Araca, que produz excellente borracha, de muita consistencia, elastica, e perfeitamente egual á melhor que é exportada.

Elle trouxe amostras, que estão sendo examinadas por diversos negociantes, indo agora ser enviada para a Europa parte dellas afim de ser classificada e vendida; e diz o mesmo tenente-coronel que aquella arvore abunda em toda a região de S. Vicente, Cajapió e matas da zona, d'onde pretende elle continuar a exploração, e a ella dedicou-se, para o que conta obter o pessoal.

— Continua o rio Itapecurú em grande estiagem se do difficil e morosa a navegação, a ponto das viagens dos vapores estarem sendo feitas com 8, 10, 12 e 14 dias desta capital a Caxias!!!

E' de receiar, que nos mezes seguintes tenha de ser suspensa a navegação tanto mais que regressam daquella linha os vapores e barcas em estado tal que precisam soffrer grandes e dispendiosos concertos.

REVISTA DIARIA

Nomeações — O Dr. Governador do Estado por portaria de 13 do corrente:

Nomeou o bacharel Agnello José Gonzaga para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Bôa-Vista, devendo assumir o exercicio no prazo de 60 dias.

Declarou sem effeito a nomeação do bacharel Francisco da Fonseca Figueiredo para o cargo de promotor publico do municipio da Bôa-Vista, e nomeou-o para igual cargo no de Buique, devendo assumir o exercicio no prazo de 30 dias.

Nomeou o major Manoel Francisco da Silva Branco para o cargo de 2º supplente do juiz municipal de Caruarú em substituição ao tenente-coronel Aurelio Florencio da Silva Loureiro que não acceitou a nomeação.

Aposentadoria — Por acto de 17 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foi aposentado Manoel Diogo Chaves, no logar de fiscal da illuminação publica desta cidade.

Diplomas de habilitação — Pela Secretaria da Justiça e Negocios Interiores do Estado passou-se diploma habilitando os bachareis João do Oliveira Leite e Miguel dos Anjos Barros ao cargo de juiz de direito.

Autoridade policial — O Exm. Sr. Dr. Governador, por acto de 17 do corrente de accordo com a proposta do Dr. Chefe de policia, nomeou o cidadão Pulcherio Chaves Campos para exercer o cargo de 1º supplente de delegado do municipio de Ingazeira em substituição do actual que foi exonerado.

Dr. Campos Salles — De passagem desembarcou antehontem n'esta capital o Exm. Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, presidente eleito da Republica.

A profunda dôr que compungia-nos o coração pela chegada do cadaver do nosso prantedo chefe e inolvidavel amigo Dr. Miguel de Figueirôa, impedio-nos desenvolver a reportagem ás festas do Dr. Campos Salles.

Da descripção dada pelo nosso collega

ILEGÍVEL

d'*A Provincia* extrahimos o summario que em seguida fornecemos aos leitores :

O desembarque effectuou-se no Arsenal do Marinha, com assistencia de elevadissimo numero de pessoas e guardas de honra do 14 Batalhão de Infanteria, menores do Arsenal de Guerra, Corpo de Policia, Cavallaria.

As 9 1/2 horas, em ponto, S. Exc. pisou a terra.

O pateo achava-se repleto de pessoas de todas as classes.

O futuro presidente foi recebido pelas commissões da Faculdade de Direito e da Associação Commercial Beneficente.

Na casa da ordem, onde o Dr. Campos Salles demorou-se alguns instantes, o Sr. Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, vestindo frak preto calças claras, lhe fez entrega de um exemplar do *Estado*, impresso em setim.

Em grande landau, tirado por 2 bellissimas parelhas de cavallos russos, o Dr. Campos Salles, juntamente com o Sr. Dr. Governador do estado e general commandante do 2º districto militar, seguio para o edificio da Associação Commercial.

N'outros carros, acompanhavam-n'o o Dr. chefe de policia, sub prefeito municipal, as citadas commissões, representantes do Superior Tribunal do Estado, do senado e da camara dos deputados, do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, do corpo discente da Faculdade de Direito, do Lyceu de Artes e Officios, etc. etc. e diversos outros cavalheiros.

Na séde da Associação Commercial, discursou o seu presidente, commendador José da Silva Loyo Filho, saudando o Dr. Campos Salles.

Este respondeu, agradecendo a saudação e dizendo que o seu governo será de paz e ordem ; de auxilio e incentivo á industrias ; de protecção ao commercio e demais classes conservadoras.

Em seguida derigiram-se para Palacio do Governo onde o Exm. Conselheiro Dr. Joaquim Correia d'Araujo offereceu a S. Ex. um lauto banquete. O *menu* foi o seguinte:—*Conommé a la reine; salada russa de salmon; peixe a la Campos Salles—sauce piquante; Croquttes delirantes de camarão, costelletas jardinieres a la Rose e Silva; filet au champignons a la Correia de Araujo; salmis de patôris a la Sigismundo Gonçalves; roas-beef garni a la José Marcelino; perú assado janbon de York a la P. de Moraes; pudding Brazil-crême repúblicano; sorvete a la vanille; licores diversos*; café.

VINHOS :—*Hau Barzac, Graves* superior, *Xerez, Saint Emilion, Madere, Chateau Laroze, Chambertin extra, Champagne, Porto.*

A primeira mesa assentaram-se 37 pessoas, entre as quaes o dr. Campos Salles, o conselheiro Correia de Araujo, o general Arthur Oscar, o dr. Silva Marques, os senadores Sigismundo Gonçalves, Antonio Guimarães, e Francisco Correia de Araujo: o dr. Joaquim Tavares, director, e os drs. Clodoaldo de Souza, Phaelante da Camara, Henrique Milet e João Elysio, lentes, da Faculdade de Direito, o dr. Pereira do Carmo, delegado fiscal ; o sr. Herminio Loureiro Fraga, inspector da Alfandega; o deputado federal dr. Herculano Bandeira; os deputados estaduaes drs. Estacio Coimbra e Elpidio de Figueiredo e professor Fragoso; o dr. Tobias Monteiro; o coronel João Claudino de Oliveira Cruz inspector interino do arsenal de guerra ; o dr. Ildafonso Martins chefe do serviço sanitario do exercito ; o capitão Abilio de Noronha, secretario do commando do 2º districto militar ; o commendador José da Silva Loyo Filho, presidente, e os srs. Ignacio Nery da Fonseca, dr. Jorge Gomes de Mattos, commendador Augusto Pacheco o Alfredo Rosa Borges, directores da Associação Commercial Agricola; coroneis Virissimo do Rego Barros e Santo Dias.

Ao estourar do *Champagne*, foram erguidos os seguintes **brindes** :

Do dr. Correia de Araujo ao dr. Campos Salles ;

Do dr. Estacio Coimbra, pela camara dos deputados ao dr. Rosa e Silva ;

Do dr. Sigismundo Gonçalves, pelo senado ao dr. Campos Salles ;

Do dr. Bianor de Medeiros, pelo municipio do Recife ao dr. Campos Salles;

Do general Arthur Oscar, pelo exercito, ao dr. Campos Salles ;

Do dr. Joaquim Tavares, pela escola de direito, ao dr. Campos Salles:

Do commendador Loyo Filho, pela Associação Commercial, ao dr. Campos Salles;

Do dr. Campos Salles a Pernambuco, representado na pessoa do dr. Correia de Araujo.

Foi este o brinde de honra.

Findo o almoço, o dr. Campos Salles, sempre acompanhado, visitou o conselho municipal, o theatro Santa Isabel, o Lyceu de Artes e Officios e o mercado publico de S. José.

As 2 horas da tarde S. Exa. seguiu para o Arsenal de Marinha, embarcando as 2 e 1½.

O Exm. Conselheiro Correia de Araujo e muitos amigos acompanharam o dr. Campos Salles até abordo do Thames.

As ruas da cidade e os estabelecimentos publicos achavam-se embandeirados e ornamentados.

Dr. Miguel de Figueirôa—Na primeira pagina de nosso numero de hoje publicamos a noticia minuciosa do desembarque, exequias e enterro do cadaver de nosso venerando chefe Dr. Miguel de Figueirôa.

Foi uma manifestação excepcional.

Dr. Miguel de Figueirôa—De Portugal recebemos hontem pesames do nosso amigo Luiz Maia Tedescqi e do illustre sr. Visconde de S. Bôa Ventura que nos enviou delicadissimo e attencioso cartão.

Hontem recebemos mais os seguintes cartões :

«A' illustre Redação do *Diario de Pernambuco*, Cassiano Lopes manifesta o seu grande pezar.»

—«Accite a illustrada Redação do *Diario de Pernambuco*, os meus pesames sinceros pelo fallecimento de seu mui digno chefe, o dr. Miguel de Figueirôa Faria, meu charo e chorado collega—*Celso Tertuliano F. Quintella*.»

—*O Seculo*, de Lisbôa, publicou em sua edição de 7 do corrente :

«Como hontem dissemos, falleceu em Lisbôa o nosso collega da imprensa brazileira, o sr. Miguel de Figueirôa, director e proprietario do *Diario de Pernamuuco*.»

O sr. Miguel de Figueirôa chegou a Lisbôa muito doente, acompanhado de seu filho o sr. dr. Filippe Figueirôa Faria, que sempre teve para com seu pae os maiores extremos de dedicação e carinho.

O funeral effectuou-se hontem, pelas 5 horas da tarde, sahindo o prestito da igreja de S. José; tomou parte no cortejo grande numero de membros da colonia brazileira.

Pegaram ás borlas do caixão os srs. A. Hygino da Cunha Souto Mayor, Oscar Leal, Delmiro Gouveia, Alfredo Schiappa, Adriano Jordão, Joaquim de Souza Lemos, Luiz Maia Tedeschi, Manoel Carneiro da Cunha, José de Souza Oliveira e visconde de S. Bôaventura.

O cadaver deve ser transportado para o Brazil n'um dos primeiros vapores, ficando em deposito no cemiterio do Alto de S. João.»

Dr. Martinho Garcez—Sobre esta epigraphe escreve o jornal fluminense *A Rua do Ouvidor* :

Tivemos o prazer de abraçar esse distincto amigo, presidente do Estado de Sergipe, d'onde acaba de chegar com licença e onde é venerado e estremecido por seus coestaduanos, que em transporte de gratidão o acclamara, como filhos reconhecidos, o *Salvador de Sergipe*.

O illustre presidente embarcou entre lagrimas de saudade, acompanhado pelo povo que erguia vivas em delirio áquelle que soube fazer o bem da sua terra congraçando a familia sergipana, implantando entre seus patricios o regimen da liberdade, abrindo-lhes horisontes novos, porque a sua obra ingente da sabio governador, sem violencias, sem hesitações, ha de marcar para esse pequeno Estado brazileiro a éra da justiça e da prosperidade da paz e da grandeza.

S Exc. foi aqui recebido por grande numero de amigos e admiradores, que em lanchas especiaes foram aguardar fóra da barra o paquete que trazia ao Rio o benemerito brazileiro, o homem de Estado notavel, o jurisconsulto emerito, o jornalista provecto e brilhante.»

Gloria de Goitá — Communicam-nos d'essa cidade em data de 14 de corente :

Falleceu hontem nesta cidade a Exma Sra. D. Elvira de Paula Borges Alves, victima de uma cruel nephrite, rebelde aos recursos medicos empregados.

No verdor dos annos, quando sorria-lhe com todos os seus encantos essas 21 primaveras, D Elvira cedeu á lei fatal da morte na quadra mais esplendorosa de sua existencia.

Meiga, amavel, D. Elvira fazia as alegrias da casa de seus desolados progenitores o Tabellião Antão Borges Alves e a Exma Sra. D. Izabel Francisca de Paula Borges.

Nos seus ultimos momentos, quando o anjo da morte adejava suas negras azas em derredor de seu leito de dores, a residencia de seus paes regorgitava de grande multidão de pessoas que vinham unir o pranto da amisade ás maguas cruciantes da familia

Acceitem seus dignos paes e irmãos as nossa sentidas condolencias.»

Uma boa idéa—O *Temps* de Paris, insurge-se e com muita razão, como sendo uma evidente falta de gosto, contra o projecto de serem substituidas as "fechaduras do Palacio do Elyseu. Pretendem substituir as aguias e as iniciaes napoleonicas por diversos motivos—um medalhão da Republica, olhada de perfil, uma Liberdade laureada, o gallo gaulez, as iniciaes F. R. Consideram, emfim, essas infelizes fechaduras como eivadas de bonapartismo e querem tornal-as republicanas.

Isto diz a folha parisiense, é ver a politica misturada a uma questão de arte pura.

E' com effeito, de arte que se trata sómente de arte ; o erro é esquecer que o Palacio do Elyseu, em primeiro lugar, e antes de tudo, uma obra de arte. Parece, em verdade, que confundirão duas cousas distinctas : o estylo imperio e o regimen imperialista. Porque o regimen que era máo, desappareceu, não é uma razão supprimir o estylo que é muito interessante. Depois de um seculo tão fertil em revoluções, como o que vai acabar, a gente pergunta o que ficaria do thesouro da arte franceza, se cada novo governo quizesse destruir a herança artistica de seus predecessores. Objectem que o aspecto geral da Europa será censurado e que apenas modifica-se um detalhe insignificante. Mas, em arte não ha detalhe insignificante, todos os esthetas ensinam que é a convergencia dos detalhes que faz a harmonia de conjuncto.

No theatro de Schoenbrunn, do Palacio de verão do imperador Francisco José, o camarote imperial está ainda sobrepujado de aguias que não são as dos Hapsburgos, mas as de Napoleão I, que aliás não deixou saudosas recordações nessas paragens.

Recordação de Pernambuco—Assim se intitula uma linda valsa para piano, composta pela Exma. Sra. D. Rosa Ramos Ferreira Lima, que dedicou-a ao seu idolatrado esposo Sr. Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima.

E' uma composição simples, porém, que denota muita inspiração á par de conhecimentos theoricos de musica.

Somos muito agradecidos a Exma. Sra. D. Rosa Lima, pelo exemplar que teve delicadeza de offerecer-nos.

Na acreditada loja de musica dos Srs. Preallo & C., á rua do Barão da Victoria n. 59, acha-se a venda a alludida valsa.

O Motoscopio—Na rua Larga do Rosario n. 22 será hoje restabelecido o extraordinario apparelho electrico moderno *Motoscopio*, que durante suas primeiras exhibições agradou bastante ao publico pernambucano.

Diariamente haverá 3 funcções: ás 6 1½ horas da tarde, ás 7 1½ e ás 8 1½.

Em cada secção serão apresentados 10 quadros, sendo os de hoje magnificos.

O Seculo—Offerecido pela livraria Leopoldo Silveira, temos a vista o n. 40, do espirituoso supplemento illustrado d'*O Seculo*, de publicação em Portugal.

Está importante o tal supplemento sendo á assumpto principal *as querellas*, que tem por origem a ridicula scção que um figurão de Lisbôa propoz ao *Seculo*, por haver pilheriado o cujo.

Obrigados.

União Recreativa 7 de Setembro—Amanhã á noute, no theatro do Club Dramatico, haverá um explendido espectaculo realisado pela *União Recreativa 7 de Setembro*.

Serão levados á scena : o lindo drama em 3 actos A *serpente do lar* e a espirituosa comedia *amor por anuechins*. No intervallo do drama para a comedia o actor Cardoso recitará a brilhante poesia *rico e pobre*.

Devido a realisação do espectaculo, na citada noute deixará de haver o sarão do costume.

As pessoas que acceitaram ingresso para esse espectaculo, que estava annunciado para o Santa Isabel, devem trocal-os na rua de Santa Rita Nova, n. 31, até 6 horas da tarde do dia do espectaculo.

Varias—E' sabido que na Russia, como em outros paizes estrangeiros, não podem possuir bens de raiz. Por conveniencias de ordem commercial e economica, o Imperador Nicoláo acaba de fazer excepção á lei vigente.

Por um ukase do principio deste mez permittio-se aos estrangeiros adquirir por compra ou cessão bens de raiz nos districtos a Oéste e ao Sul do Caucaso, excepto nos districtos de portos maritimos, com a condição de serem esses bens minas, engenhos ou fabricas. Nenhuma acquisição se fará, aliás, sem licença prévia do Ministro da Fazenda.

— A exportação total do bacalhão da Noruega, durante o anno findo, subio á enorme cifra de 48.039.000 kilos, sendo 32.314.031 de bacalhão pescando durante esse anno e o resto do *stock* do anno anterior.

No principio do corrente anno havia na Noruega um *stock* de onze milhões de kilos do apreciado peixe.

— Annunciam os jornaes estrangeiros um interessante projecto de caminho de ferro de montanha, no Tyrol, entre Hohenstaufen e Reichenhall.

O motor será um balão de 20 metros de diametro, funccionando os carros em um *rail* unico, feito já no intuito de transformar a força ascensional do balão em arrasto de comboio. Para as decidas, conta-se com um deposito d'agua que contrabalancia a força ascencional do balão. A idéa é ousada e não irrealisavel, diz o jornal de onde extrahimos esta noticia.

El-Rei—D. João da Camara, o valente escriptor portuguez, apreciado devidamente na elite social de Portugal, o digno substituto do pranteado Gervasio Lobato nas celebres *chronicas occidentaes* d' «O Occidente», acaba de publicar uma obra que se não augmenta o seu credito litterario, pelo menos é um attestado seguro de seus altos recursos intellectuaes.

El-Rei, lindo e importante romance, magnificamente impresso e illustrado, é o titulo da ultima publicação de D João da Camara.

O *El-Rei* acha-se exposto á venda na conhecida Livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34.

Obrigados pelo exemplar com que mimoseou-nos a mesma livraria

Passamento — Por telegramma particular, sabemos haver fallecido hontem, em Santos, o honrado despachante da Alfandega daquella cidade Sr. Otton Cesar.

O finado contava apenas 24 annos de idade e gosava de geral estima.

Partida dos correios terrestres—Hoje : Amaragy, Gloria do Goyta, S. Bento, Alagoinhas, Pedra, Buique, Gamelleira do Buique, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Bem-te-vi, Altinho, Calçado, Jupy, Pesqueira, Cimbres, Alagoas de Baixo, Palmeira, Correntes, Lagoa do Cavalleiro, Bom Conselho e Aguas-Bellas.

Exposição ceroplastica—O Sr. Dessort, emprezario da importante exposição ceroplastica, localisada no theatro Santa Isabel, annuncia para hoje e amanhã os ultimos dias da mesma exposição.

Em face desse aviso, aproveitem estes dois dias todos aquelles que desejam visitar a magnifica exposição.

Medina de Souza—Por intermedio do Sr. Domingos Maf a apresentou-nos hontem seus cumprimentos a festejada actriz portugueza Medina de Souza, aqui chegada ultimamente, de procedencia do norte.

A Sra. Medina, assim como outros artistas, aguarda a chegada da Companhia Silva Pinto que por estes dias pretende aqui chegar e iniciar no theatro Santa Isabel uma pequena serie de espectaculos.

Confessando-nos grato á distincta actriz pela fineza, manifestamos ao mesmo tempo nosso desejo de em breve vel-a trabalhar em scena

Moda Elegante—Recebemos o numero XXXII dessa excellente publicação, cujo summario é o seguinte :

No texto—Correio da moda e elegancia.—Descripção das gravuras.—Arte de Costura.—O abbade Constantino.—Explicação do molde cortado.—Coisas alegres.—Passatempo.—Sala de visitas.—A nossa carteira.

Nas gravuras—Grupo de chapeus para senhoras e meninas.—Chapeu bergere em palha amarella.—Chapeu de palha mordoré.—Chapeu para menina em palha entrançada.—Chapeu feitio toque.—Chapeu de palha preta.—Chapeu de palha azul-marino.—Grupo de toilettes.—Toilette de sarja azul-marino.—Toilette de senhora joven em linon azul-celeste.—Toilette de passeio em neite réséda.—Toilette de praia para menina.—Toilette para senhora joven em noite cinzento-prata.—Toilette de passeio em cachemira d'Escocia cinzento-perola.—Toilette de visitas em cachemira azul-marino.—Grupo de toilettes.—Toilette em lã azul-marino.—Toilette para senhora joven em popeline cinzento-prata. Toilette para menina de 8 a 10 annos em musselina de lã azul-celeste.—Toilette de noite encarnado para senhora joven ou menina.—Costume para menino em cotim ás riscas pretas e brancas.—Costume para menina de 10 a 12 annos em fazenda de lã escoceza lilaz e branca.—Toilette de lã xadrez fundo preto e branco.—Jaquetinha á marinheira modelo do molde cortado d'este numero.

Na arte da costura—Bastidor para bordar.—Bastidor para tapeçaria.—Bordado ao passado.—Bordado bulgaro executado ao passado.—Flores bordadas ao passado.—Cercadura de pequenos tapetes.—Tapetinho para chavena.—Bordado do tapetinho para chavena.—Tapetinho para candieiro.—Bordado ao passado.

No molde cortado—Em tamanho natural, o de uma jaquetinha á marinheira para menina de 12 a 13 annos.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Alpheu Borges Uchoa e Maria de Souza Braga, solteiros naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Primeira publicação

Galdino dos Anjos Nogueira e Theonilla Magna da Silva Mattos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Alfredo Armando da Paz Fragoso e Maria Emilia Rodrigues de Souza, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Luiz Salgado Accioly e Ephigenia Carmelina de Farias Neves, solteiros e residentes na Boa-Vista.

José Vieira da Silva e Luiza Dionizia da Silva, solteiros e residentes na freguesia da Boa-Vista.

Clemente Martinho Ferreira da Silva, viuvo, e Henriqueta Cavalcante Macieira, solteiros e residentes na Boa-Vista.

José Pereira Cavalcante Filho e Santina Francisca dos Prazeres, solteiros e residentes na freguezia de Boa-Vista.

Augusto Alves do Rego e Severina Maria da Conceição, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Primeira publicação

João Carlos Pinto e Josephina de França Dubeux, solteiros e residentes na freguezia do Poço.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 18 de Agosto de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	23.°4	758,mm31	16,mm10	75
9 »	24.°8	758,mm64	17,mm23	76
12 »	25.°4	758,mm36	17,mm50	72
3 t.	25.°2	757,mm58	18,mm12	76
6 »	24.°9	757,mm67	17,mm33	74

Actinometro—Observações ao meio dia Enegrecido, 53,°8. Prateado 40,°6.

Temperatura maxima 26.°00

Temperatura minima 22.°50

Evaporação em 24 horas ao sol 4mm2 sombra 2,mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E e ENE alternados de meia noite até 1 h. 35 da manhã ; E até 2 h. 41 m.; E e ENE alternados até 3 h. 48 m.; E até 6 h. 44 m.; SW até 8 h. 30 m.; E até 10 h. 03 m.; ENE até 10 h. 29 m.; E até 2 h. 40 m. da tarde ; ENE até 4 h. 49 m;; E e ENE alternados até 9 h 22 m.; E até 11 h 43 m.; ESE e E alternados até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 5m,30.

Nebulosidade média 0.52.

BOLETIM DO PORTO

Dia 18 de Agosto

O prea-mar foi as 5 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 2m,25.

O baixa-mar foi as 11 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0m,10

O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Braziloid.
De Maceió, para Wenceslau,
Da Bahia, para Granada.
Deus avisos para rua Torres 23.

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casa de Detenção :—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de Agosto de 1898.

Existiam	523
Entraram	2
Sahiram	0
Existem	525
A saber :	
Nacionaes	498
Mulheres	19
Estrangeiros	8
Total	525
Arraçoados	474
Bons	439
Doentes	32
Loucos	2
Loucas	1
Total	474

Movimento da Enfermaria

Baixa

Galdino Soares de Mendonça.

Passageiros — Sahidos para o norte no vapor brazileiro "Pernambuco" :

Para Parahyba — J. M. Vasconcellos, Samuel Jones e sua senhora, Mss Pernann, Domingos Pires, Francisco Santino, Manoel Sampaio.

Para Ceará—D. Maria Salomé Teixeira e 1 filho, Alexandre de Souza, Antonio Vieira, Manoel Vieira, Francisco Vieira, Manoel Fernandes Lugo, Serafim Ribeiro, Antonio B. de Santino, Antonio José da Silva Sarmento sua senhora 1 sobrinho e 2 criada, Arthur Marinho.

Para Maranhão—Angelo Michoni, Frederick Russlph Hayer.

Para Pará—D. Constancia M. dos Anjos, Irmã A. Simplicia Archette, Irmã A. Elvira Gath, Irmã Anna de Sant Maria Corrêa de Araujo, Francisco Xavier da Silva, Carlos Seheck, Miguel F. Moura, João Moreno, Manoel Cesar de Albuquerque Mello, João Luiz de Medeiros, Antonio Magalhães, GlycerioBraga D. Adelaide de Maria, 1 cabo, 1 anspeçada e 2 soldados.

— Sahidos para o sul no vapor brazileiro "Planeta." :

Para Maceió—Dr. Mario Castro, Pedro P. da Silva, Arnaldo G. Maia, José Antonio, Pedro Catuin, Antonio F. de Castro, Affonso Castro.

Para Bahia — Romano Genero sua senhora e 4 filhos, 4 cabos, 1 anspeçada e 10 soldados ; José S. Lavra, D. Hortencia L. da Conceição, Jorge Vateras, José Marques, 2 cabos do exercito.

Para o Rio de Janeiro — Soriano de Souza e sua senhora, Domingos A. Palmeira, José H. de Souza, 2 sargentos e 1 soldado.

— Chegados do norte no vapor nacional "Brazil."

De Manáos—Francisco P. Cardozo Junior, Manoel F. da Cunha, José F. da Silva, Miguel Menezes, Francisco Fonseca, Demetrio Barbosa, Manoel Maria.

Do Maranhão — Dr. Madeira de Souza, Alvaro Colas e sua senhora, João da Graça Aranha, Fortunato Macedo.

Do Pará—C. Dyckoff, Alvaro S Oliveira, Irmã Virginia, Irmã Maria, 1º tenente Joaquim Sarmanha, João B. Furtado, Manoel A. de Souza Marques, Paulino Martins, João Varella, Salvador Pissir.

Do Ceará — Alexandre Balkmann, José Bandeira de Menezes, C. B. Lancaster, Moreira de Sá, Dr. Julio de M. Gomes, Dr. Mario Catão, Manoel H. do Nascimento, Antonio C. de Farias Villaça, Joanna.

De Natal—Cenere J. Green.

Da Parahiba—A. Coimbra, Camillo Lacerda, Luiz Vernet, Francisco Oliveira, M. Willian, Dr. Amaro M. Barbosa, Dr. L. Francisco, Salustiano E. C. da Cunha, Antonio Herculano sua senhora e 1 creança, Genuino José da Silva, Catharina Avelina e sua mãe.

— Chegados da Europa no vapor inglez "Thames" :

De Southamptom—Charles Gouble, Arthur Egice, Habert Cranford, Herbert Richardson, Robert White, Theod Hilto, S. Ptman, William Lapthorn.

De Lisbôa—Serafim Ferreira, L. Maia, Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, Herwi Dyrieux.

— Sahidos para o sul no vapor brazileiro "Brazil" :

Para Maceió—Francisco Corrêa da Silva, Ernesto Brotherwood, José Manoel, Francisco de O Lima.

Para Bahia—Joaquim Custodio de Azevedo, José de Sá Caldas, Manoel Soares sua senhora e 1 filho, D. Adelaide S. Mattos, Americo Menezes sua senhora 2 filhos e 1 criada, D. Seraphina Menezes e 1 filho, Emelio Delonche, João da Costa, capitão Victoriano da Costa, Mario Maia, Luiz Emygdio P Camara sua senhora 8 filhos 2 cunhados e 1 criada, coronel Henrique G. Ferreira da Silva sua senhora e 2 filhos, André Avelino, Joanna Evangelista, Maria Emelia, Rosa Viberbo, Elpidio Moreira.

Para o Rio de Janeiro—Dr. Pedro Rocha, coronel João B. Cabral, Manoel Cortez da Silva Curado, Dr. Costa Maia, José Lages, Luiz Fusco, Pedro Antunes Ferreira sua senhora e 1 filho, Arestides Alves Cazaes, Carlos A. Gomes Leal, Francisco de Assis B. Roma, tenente Arthur L. de Motta sua senhora e 1 criado, tenente Eduino C. Carpenter e sua senhora, João Dutra, Miguel F de Monte, Affonso Nobre, Antonio Sauza, H. Augusto da Fonseca.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro ao dia 15 do corrente os seguintes cadaveres :

Elisa Cintra de Barros M., Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. Manoel Falcão.

Antonio Francisco da Silva, Pernambuco, 85 annos, viuvo, Afogados, attestado do Dr. Sá Pereira.

José Antonio Soares Rosas, Pernambuco, 60 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Adelaide Ferreira da Cunha, Pernambuco, 23 annos, casada, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve.

Antonio da Silva Costa, Pernambuco, 49 annos, casado, S. José, attestado do Dr Julio Plech.

Manoel Moura da Costa, Pernambuco, 70 annos, casado, Recife, attestado do Dr. Seve.

Victal José da Silva, Pernambuco, 23 dias, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

José, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Um feto feminino, Pernambuco, S. José attestado do Dr. Mello Gomes.

José Hespanhol, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Hospital de Pedro II, attestado do Dr. F. Bandeira.

Estanislão Aniceto Theodoro, Pernambuco, 40 annos, casado, Hospital de Pedro II, attestado do Dr. F. Brederodes.

Chrisoma Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital de Pedro II, attestado de Vieira da Cunha.

Um cadaver do sexo masculino, Pernambuco Hospital Pedro II, attestado do Dr F Brederodes.

Joaquim Ferreira de Lima, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr F. Brederodes.

Antonio Francisco Ribeiro, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Brederodes.

Clara Maria do Monte, Pernambuco 71 annos, viuva, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Francisca Maria de Paula, Pernambuco, 60 annos, viuva, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Dia 14

José Barcellos B., Rio de Janeiro, 69 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Alfredo Gaspar.

Gilberto, Pernambuco, 2 annos, Afogados attestado do Dr. Ribeiro de Britto.

Josepha Maria da Concição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Joanna Gualberto de Souza, Pernambuco, solteira, Recife, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

João Baptista de Mello Albuquerque, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Brazilina, Pernambuco, 2 mezes, S José, attestado do Dr Mello Gomes.

Vicente Francisco da Silva, Pernambuco, 3 annos, S José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Ulysses E. de Lima, Pernambuco, 10 mezes, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Bertholeza Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital de Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Maria Joaquina de Oliveira Pernambuco, 48 annos, solteira, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Loureiro.

Um feto fiminino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE AGOSTO DE 1898

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume presentes os juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes :

Habeas-corpus

Paciente :

De Garanhuns. Joaquim José de Sant Anna.—Concedeu se a ordem, unanimemente.

Appellações crimes

De Timbauba. Appellante Franklina de Souza Rocha ; appellada a Justiça. Relator o Sr. Desembargador Pereira de Lyra.—Mandou-se réo a novo jury, contra o voto do 2º revisor.

De S. Lourenço. Appellante Joaquim José dos Santos, conhecido por José Cahú; appellada a Justiça. Relator o Sr. Desembargador Macedo Lima —Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações civeis

De Jaboatão Appellantes Cicero Braga de Souza Leão e sua mulher ; appellada D. Anna Lucia P. Pereira F. de Mendonça Fliveira e outros. Relator o Sr. Desembargador Pereira de Lyra. Revisores os Srs. Desembargadores João Carlos e Carlos Vaz.—Despresados os embargos, unanimemente.

Do Bonito. Appellante João Soares de Maria e Silva ; appellado D. Cosma Maria da Fonseca Barros. Relator o Sr. Desembargador Pereira de Lyra. Revisores os Srs. Desembargadores Altino de Araujo e Macedo Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Sr. Desembargador Carlos Vaz ao Sr. Desembargador João Carlos:

Appellação civel

Do Recife. Appellantes Rodrigues Lima & C. ; appellada a Fazenda do Estado.

Do Sr. Desembargador João Carlos ao Sr. Desembargador Pereira de Lyra:

Appellação civel

Do Recife. Appellantes Bento Ribeiro & C. ; appellado João Gonçalves de Souza Beirão.

Do Sr. Desembargador Macedo Lima ao Sr. Desembargador Goes Cavalcante :

Appellação commercial

Do Recife. Appellante a Companhia Industrial de Chapéos; appellados Polmann & C.

Appellação civel

Do Recife. Appellante Francisco Gaspar de Pinho ; appellados os menores Laura Auguste dos Reis, Manoel Augusto dos Reis e outros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Amnna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica no professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. 1.º andar. Residencia em S. José de Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicas de Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Pay- Telephone n. 183.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fezenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salve 20 de Agosto!!

Jámais poderia passar desappercebida a resplandecente data de hoje, dia em que o nosso charo amigo e collega Bernardo Magalhães da Silva Porto dobra mais uma pagina no album de sua preciosa existencia.

Por tão gloriosa data felicitam lhe os amigos e collegas, augurando-lhe um risonho porvir.

João Figueirôa. — Euzebio Loureiro. —José Philemon. — Benjamin Franklin.— Cussy Freire.

De Villa-Bella

Um profundo voto de pesar

Severiano de Souza Nogueira, afflicto por ter o Anjo da Morte adejado suas negras azas sobre a vida de seu nunca esquecido amigo, Exm. Dr. Miguel Pernambuco, que ceifou sua preciosa existencia, apresenta á sua Exm. familia, suas sinceras condolencias por uma perda tão sensivel e luctuosa.

Ha perfeita concordancia entre todos os medicos em prescrever a quinina contra a maior parte das febres. Como já dissemos, porém, por diversas vezes, e necessario que esse precioso medicamento seja absolutamente puro e que a preparação apresente uma forma commoda de administração.

A este respeito nenhuma offerece as garantias de pureza e de commodidade como as perolas de sulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato e de valerianato de quinina do Dr. Clertan, approvadas pela Academia de Medicina de Pariz. As ultimas que mencionamos convém mais especialmente aos temperamentos nervosos.

Vem a proposito recommendar como preservativo das febres e especialmente nas convalescenças das febres, o vinho de Quinio de A. Labarraque que como as perolas do que nos occupamos acima teve a approvação da Academia de Medicina de Pariz. Resta-nos afinal indicar que o fabrico e a venda por atacado são privilegios da casa L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz, e a varejo em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União n. 29

S. JOAO DO ITATINGA, S. Paulo, 22 de Junho de 1895 —José Nunes da Silva, Doutor em Medicina pela Academia da Bahia, ex-cirurgião do Corpo de Saúde do Exercito, etc., etc.

"Attesto, que tenho empregado com o maior resultado o preparado «Emulsão de Scott» na tuberculose incipiente, na bronchite, no rachitismo e nas molestias que produzem grande depressão do organismo, obtendo sempre um grande resultado especialmente na tuberculose : o que affirmo e juro em fé de meu grão.—Dr. José Nunes da Silva".

A «Emulsão de Scott» está reconhecida pela profissão medica como o *non plus ultra* dos medicamentos reconstituintes. E' que esta preparação se torna muito recommendavel por ser perfeita e puramente para fortificar o organismo, evitando a invasão destruidora dos germens tuberculosos. E' tambem o melhor medicamento para o rachitismo, por ser eminentemente alimenticio e assimilavel. 64

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

DR. MELLO GOMES

Medico Parteiro

OPERADOR

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES :

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de crianças ; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos da urethra.

Acode á chamados garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

EU ERA ASSIM

COQUELUCHE

Curou-se pelo *Alcatrão e jatahy*, de Honorio do Prado, o filhinho do Sr. Custodio José da Costa, morador na rua Tavares n. 27, Encantado.

Vidro .. .. 1$500

DEPOSITO : J. M. PACHECO & C

59--RUA DOS ANDRADAS--59

Coqueluche

Cura extraordinaria feita na pessoa da idolatrada filhinha da Exma. viuva Marques, e pequena Yvete ; rua Paysandú n. 45.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, a Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Nonplus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sues de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas. ua do Marquez de Olind 24.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL : novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes uas febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamenes deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA n- Pharmaceutico Henrique E. N. Sadotos,

Deposito na Companhia de Drogas Productos Chimicos— rua Marquez ee Olnda n. 24.

Seis crianças com coqueluche

Curaram-se, em casa do Sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, distincto escrivão da 5ª pretoria, com o *Alcatrão e jatahy* do Honorio do Prado.

Peitoral de Cambará

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.º grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.º grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

Um livro util

O «Novo Medico,» de Souza Soares, interessante publicação de 176 paginas, encerrando uteis conselhos sobre a preservação e tratamento das enfermidades, distribue-se GRATUITAMENTE na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24, enviando se para o interior, devidamente franqueado, a quem o pedir.

Ao alcance de todos!

Guimarães Braga & C., droguistas à rua Marquez de Olinda n. 60, distribuem gratuitamente e remettem para fóra, livre de porte, o **Novo Medico de Sousa Soares**, livro utilissimo a todos os Srs. Chefes de familia.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora do dia ou noute accupira a chamados, e dar á consultas das 7 as 9 horas da manhã.

NEUROSINE PRUNIER

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA :

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO :

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica DA Faculdade de Direito do Recife

CLINICA MEDICA

Consultorio :—Largo do Corpo Santo n. 6 de 1 ás 3 horas da tarde.

Gabinete do lado posterior.

Residencia :—Parnamerim. — Defronte da Estação.—Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos Consultorio ou para a residencia.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades : Molestias do estomago, pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas microscopicas.

Consultas do meio dia ás 2 horas

Dr. Freitas Guimarães

Tem o seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 20, onde dá consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Dr Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde

PHARMACIA HOMOEOPATHICA

DE

Umbelino Alvares & C.

Sob a direção do socio Umbelino Alvares, ex empregado do Laboratorio e Pharmacia do Dr Sabino.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

PERNAMBUCO

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades : molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 1½ horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia : rua Direita de Afogados n. 19.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Agosto de 1898

Acções da Companhia de Seguros Thethys v/r de 200$000 ao preço de par.

Na Bolsa, venderam-se : 20 Acções de Companhia Thetys.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.

O secretario,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os Bancos abriram com a taxa de 7 1/4 d sobre Londres a 90 d/v elevando a mais tarde para 7 9/32 e 7 5/16 d, apparecendo poucos tomadores a este ultimo algarismo, fechando a 7 9/32.

Letras particulares foram negociadas a 7 11/16 e 7 3/8 d, conforme a entrega.

No Rio, abriram a 7 9/32, subindo depois para 7 5/16, fechando com a primitiva.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco, por 15 k. nominal	6$400	a	7$200
Somenos, por 15 k. »	5$000	a	5$200
Mascavado, » »	4$000	a	4$200
Bruto, » »	3$200	a	3$600
Retame, » »	2$800	a	3$200

Aguardente de 2 grãos a 1$800 a canada.
Alcool de 38 grãos 3$600 a canada
Alcool de 40 grãos a 3$800 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODÃO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$500 os 15 k.
Caroços de algodão 920 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 42 kilos, vendas	1$530
Refugos	1$032
Verdes, nominal. . . .	$880

MEL

Cota-se nominal a pipa . . .	130 000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 370$000 á 390$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a	218$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	320$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Solla o meio nominal de	8$000	a	10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	25$000	a	28$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	62$000	a	66$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	7$000	á	17$000
Farinha de mandioca, o sacco de		a	12$000

MILHO

Cotamos o kilo, ...	$250	a	$230

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 16 DE AGOSTO DE 1898

Lopes Alheiro & C.—71 caixas com louça e papel para impressão.

Bernet & C.—1 caixa com lenços de algodão.

Muller & C.—1 caixa com toalhas de algodão.

J. D. Moreira & C.—2 barricas com louça.

Empreza do *Jornal do Recife*.—50 fardos com papel para impressão.

Manoel Joaquim Pessôa.—72.960 kilos de sal.

A. Raposo & Moraes.—10 barricas com enxofre.

Julio Doederlein.—2 caixas com tecidos de [illegible] e enfeites para chapéos.

Agostinho Santos & C.—1 caixa com brim de algodão.

Ferreira Rodrigues & C.—25 caixas com papel para escrever e velas stearinas.

Silva Marques & C.—25 caixas com vermouth.

Brandão & C.—1 caixa com machinas e obras de cobre.

Gonçalves Cunha & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

José de Souza e Mello & C.—1 caixa com oleado de algodão.

Adolpho de Castro e Silva.—2 caixas com chapéos de palha de arroz.

F. Von Shosten.—1 barril com vinho.

Moreira & C.—9 volumes com papel para cigarros.

Theo Just.—1 pacote com livros impressos

C Halliday & C.—1 caixa com relogios de cobre para algibeira.

J. S. Amaral & C —2 caixas com bagas do sabugueiro.

Mendes Lima & C.—3.967 barricas com bacalhão.

Guimarães Braga & C.—2 caixas com medicamentos.

Nunes Fonseca & C.—1 caixa com meias de algodão.

Manoel S. de Albergrias.—3 volumes com feijão, cebolas e batatas.

Domingos Coelho & Soares.—1 caixa com meias de algodão.

Vianna Castro & C.—30 barricas com cux fre

Antonio R. da Costa.—40 caixas com cebolas.

Beltrão & Costa. —15 fardos com cabos de linho.

Rodrigues Lima & C.—9 caixas com chales e tecidos de algodão e 10 barris com vinho.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—7 caixas com elixir medicinal, bengalas, caixas para costuras, oculos e 130 barricas com breu.

E. Samico —2 rôlos com fio de arame e 1 caixa com frascos vasios.

Parente Vianna.—1 caixa com espoletas.

Joaquim Gonçalves & C —6 caixas com tecidos de algodão.

Z Mello Bisei.—5 barricas com farinha de trigo.

Castro Lemos & C —90 saccos com herva doce, canella, cravos da India, courinhos e pimenta negra.

J. de Aquino Fonseca.—100 barricas com porcelana.

Mauricio F. Xisto.—1 caixa com tecidos de lã e de algodão.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez «Actor», entrado em 13 do corrente e consignado a Blackburne & C.:

Carga de Glasgow :
Bebidas 20 caixas a C. D. Clunie.
Linha 21 caixas a I. M. Hood.
— Carga do Havre :
Mercadorias 2 caixas á ordem.
Manteiga 80 caixas á ordem.
— Carga de antuerpia :
Agua mineral 50 caixas a Joaquim Pereira de Carvalho & C.
— Carga de Lisboa :
Azeite 74 caixas a Ramos & Geppert, 37 a Mateo Benito & C., 3 barris á ordem.
Agua mineral 3 caixas a M. J. de Campos, 4 a G. Braga & C.
Batatas 100 caixas a L. Alheiro & C.
Carne 2 caixas a Lopes Alheiro & C.
Cimento 110 barricas a Mateo Benito & C.
Cal 100 barricas a Lopes Alheiro & C., 100 a Loureiro, Barbosa & C., 50 a E. Braga & C.
Cevada 2 barricas á Santa Casa de Misericordia.
Drogas 8 volumes á Santa Casa de Misericordia, 1 a H. Rouquayrol, 2 a G. Braga & C.
Poliame 8 caixas a Joaquim A. da Silva Santos.
Sementes 3 barricas a H. Rouquayrol.
Vinho 35 barris a Lopes Alheiro & C., 20 a Pedro de Souza Oliveira, 10 a P José Esteves, 50 a Loureiro Barbosa & C., 2 a B. F. Clack, 25 e 8 pipas a Ferreira Rodrigues & C.
— Carga do Porto :
Alhos 31 canastras a A. Rodrigues & C., 30 a P. de Souza & C., 227 a G. de Araujo & Filhos, 32 á ordem, 25 a C. Lima & C., 32 a A. F Loureiro.
Bagas 7 caixas a Neves Pedrosa & C., 2 a J. S. Amaral.
Cognac 5 caixas a E. Gusmão.
Folha de touro 1 fardo a G de Araujo & Filhos, 2 a C. Lima & C.
Ferragens 5 caixas a C. Lima & C., 4 a A. Silva & C.
Palitos 7 caixas a Neves Pedrosa & C., 6 a G. de Araujo & Filhos.
Pregos 22 barricas a C. Lima & C.
Sebo 48 caixas á ordem.
Vinho 2 pipas e 30 barris á ordem, 3 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Nunes Coimbra & C., 30 e 2 pipas á ordem, 10 barris e 50 caixas a Pereira Ferreira, 100 a Guimarães & Valente, 30 a E Gusmão, 130 a Castro Lemos & C., 170 a João Fernandes de Almeida & C.

Barca norueguense «Borgliot», entrada de Blith em 12 e consignada a Lopes Guimarães Irmãos :

Carvão de pedra 748 toneladas á ordem.

Vapor austriaco «Stefania», entrado de Fiume e escala em 13 e consignado a H Forster & C.:

Farinha de trigo 500 barricas a Machado & Lopes, 740 aos consignatarios, 105 á Santa Casa de Misericordia, 120 a Ramos & Geppert.

Vapor austriaco «Melpomene», entrado de Triestre e escala, em 11 e consignado a H. Forster & C.:

— Carga de Valencia :
Vinho 72 pipas e 570 barris á ordem, 20 á Santa Casa de Misericordia.
— Carga de Genova :
Azeite 4 caixas a João Fernandes de Almeida & C.
Estatuas 1 caixa á ordem.
Enxofre 30 barris a H. Lundgren, 30 a Vianna Castro & C., 10 a A Raposo & Moraes.
Tecidos 2 caixas a Bernet & C., 1 a Machado & Pereira.
Vermouth 200 caixas á ordem, 50 a João Fernandes de Almeida & C.
Vinho 20 barris a João F. de Almeida & C., 20 a Lopes Alheiro & C., 20 caixas á ordem.

Lúgar inglez «Rosina», entrado de Saint Johns em.. e consignado a Mendes Lima & C.:

Bacalhão 1934 barricas e 1933 meias ditas á ordem.

Lúgar nacional Olivia, entrado do Rio Grande do Sul em 13 e consignado a H Lundgren.:

Farinha de mandioca 3.000 saccos á ordem.

Lúgar inglez «Dora», entrado de Saint Johns em 15 e consignado a Seixas Irmãos & C.:

Bacalhão 2 451 barricas e 2.453 meias ditas á ordem.

Vapor nacional «Alice», entrado dos portos do sul em 15 e consignado a Amorim Fernandes & C :

Barris 1.496 a diversos.
Botijas 154 barricas a Pinto Alves & C.
Barricas 134 volumes aos mesmos.
Cafe 519 saccos a Loureiro Barbosa & C., 40 a Castro Maia & C.. 500 a Amorim Fernandes & C., 89 a Ferreira Rodrigues & C., 150 a João F. de Almeida & C., 62 a A. Soares & C.
Farinha 300 saccos á ordem.
Pipas 301 á ordem.
Phosphoros 919 caixas a C. Barza, 50 a M. de Oliveira & C.
Toneis 86 volumes á ordem.

Portos do sul, vapor nacional «Itatiaya», entrado em 16 do corrente e consignado a Guedes Pereira :

Azeite 50 caixas a Amorim Fernandes & C, 2 barris a José Salgado.
Carne 5 caixas a Amorim Irmãos & C.
Camisas 1 caixa á ordem.
Charutos 2 caixas a diversos.
Espartilhos 2 caixas a Pereira Carneiro & C.
Farinha 1 700 saccos á ordem, 2.000 a Pereira Carneiro & C.
Fumo 91 volumes a Azevedo & C.
Linguas 1 caixa a Pereira Carneiro & C
Mercadorias 1 caixa a P. M. Liausu, 2 á ordem.
Pelles 28 fardos a Landy Brothers & C.
Pipas 50 á ordem.
Sebo 83 barricas a Fonseca Irmãos & C.
Saccos 5 fardos a A. M. Moreira, 14 á ordem.
Tecidos 2 volumes á ordem, 4 a V Matheus & C., 4 a A. Amorim & C., 10 a N. Maia & C.
Toneis 4 a M. S. Maia & C.
Toros de jenipapo 10 a A. Moreira & C.
Xarque 500 fardos a Amorim Irmãos & C., 608 a Silva Guimarães & C.

Portos do norte, vapor nacional «Planeta», entrado em 17 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Camarão 8 encapados a José Gonçalves da Costa.
Sementes 1 sacco a P. Carneiro & C.
Taboas 10 amarrados a Nunes Fonseca & C.
Tecidos 10 fardos a L. Magalhães, 5 a A Maia & C., 7 a N. Maia & C., 7 a V. Matheus & C., 5 a Dias Loureiro & C.

Portos do sul, vapor nacional «Japurá», entrado em 15 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Arroz 1.000 saccos a Amorim Fernandes & C.
Azeite 5 barris a Guimarães & Valente.
Bacalhão 20 barricas a F Costa & C.
Barricas 92 saccos a J. Ribeiro.
Cordas 61 volumes a Santos da Figueira & C.
Cerveja 15 caixas a T. Lapa.
Café 200 saccos a C. Lemos & C.
Fogões 6 volumes a Rodrigues, Lima & C., 52 a Miranda & Souza.
Fio 60 saccos a C. Fernandes & C., 50 á ordem, 20 a Santos da Figueira & C.
Milho 500 saccos a Amorim Fernandes & C.
Manteiga 11 caixas aos mesmos.
Massas 24 caixas aos mesmos.
Mercadorias 1 caixa á Companhia de Fiação e Tecidos.
Phosphoros 125 latas a C. Barza.
Tecidos 8 volumes a Joaquim Gonçalves & C., 10 a Affonso Maia & C.
Vinagre 10 barris á ordem.

Portos do norte, vapor nacional *Jaboatão*, entrado em 16 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana :

Assucar 100 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.
Barricas 50 amarrados a E. Martins.
Borracha 105 volumes a G. de Mattos Irmãos, 10 a Landy Brothers & C, 5 a H. Forster & C, 1 a Julio & C.
Courinhos 6 fardos a Silva Cordeiro & C.
Couros 701 volumes a G. de Mattos Irmãos, 73 a Amorim Fernandes & C.
Cera 4 saccos a G de Mattos Irmãos.
Pennas d'ema 1 caixa a G. de Mattos Irmão e
Pelles 20 fardos a Rossbach Brothers & C.
Saccos 12 volumes a Julio & C.

Portos do sul, vapor nacional *Pernambuco*, entrado em 18 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C. :

Amostras 1 volume á ordem.
Aguardente 1 caixa a M. Telles.
Brabantes 2 caixas a C. de Souza.
Calçados 6 caixões á ordem.
Cafe 220 saccos a Loureiro Barbosa, 5 a M. Irmãos.
Capotes 1 caixa á ordem.
Charutos 1 caixa á ordem.
Conservas 5 caixas a M. L. de S. Carvalho.
Fumo 10 volumes a Moreira & C. 10 a Almeida Machado & C, 4 á ordem, 2 a A Pinto & C, 20 a Banks & C, 6 a M. B ovo, 6 a A. Silva, 12 a P. A. L Caldas.
Drogas 1 caixa a A. Raposo & Moraes.
Milho 200 saccos a Abilio & C.
Mercadorias 2 volumes a M. Rossbach, 12 á ordem, 1 a N. Fonseca & C, 1 a O. Basto & C, 1 a Borel & C.
Gravatas 5 caixas a diversos.
Papel 1 caixa a Banks & C
Tecidos 1 volume a S. Lima & C, 38 á ordem.

Portos do sul, vapor inglez *Nile*, entrado em 14 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C :

Xarque 1,191 fardos a diversos.

EXPORTAÇÃO

DIA 19 DE AGOSTO DE 1898

Para o exterior

— No vapor inglez Scholar, para Liverpool :

T D. Evoes, 85 saccos com 5355 kilos de sementes de carrapateira.

Gomes de Mattos Irmãos & C., 275 saccos com 25400 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor nacional Planeta, para Bahia :

Luiz Barbosa & C., 2 caixas com 135 kilos de doce.

José Pinto Lapa, 21 caixas com 501 kilos de doce.

Albino Moreira, 1 caixa com 75 kilos de vaquetas.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Pará :

J. Maia Sobrinho, 200/2 e 200/4 de barricas com 45000 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 3 1/2 e 319/1 de barricas com 43470 kilos de assucar branco.

Companhia de M. de Phosphoros, 100 caixas com 3900 kilos de phosphoros.

J. Maia Sobrinho, 21 rolos com 1491 kilos de fumo.

— No vapor nacional Brazil, para o Rio de Janeiro :

Amorim Fernandes & C., 10 pipas com 5340 litros de alcool.

Pereira Pinto & C., 25 pipas com 12000 litros de aguardente.

Amorim Silva & C., 10 toneis com 5970 litros de alcool.

Para Victoria :

Amorim Fernandes & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia :

Companhia de Fiação, 30 fardos com 1260 kilos de tecidos de algodão.

Pereira Carneiro & C., 1 fardo 100 kilos de tecidos de algodão.

— No vapor nacional Jaguará, para o Ceará :

Pereira Carneiro & C., 15 saccos com 900 kilos de feijão, 3 caixas com 450 ditos de madapolão e 50 fardos com 12500 ditos de tecidos de algodão.

Ayres dos Reis & C., 4 caixas com calçados.

— No vapor nacional Amazonas, para o Rio de Janeiro :

Fuerstemberg, Lemos & C., 300 caixas com 6000 kilos de oleo de ricino.

— No vapor nacional Pernambuco, para Manáos :

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 2400 kilos de sabão.

Ayres dos Reis & C., 3 caixas com calçados.

Fernando Novaes, 1 caixa com 50 kilos de espanadores de pennas.

Para o Pará :

Companhia M. de Phosphoros, 200 caixas com 6000 kilos de phosphoros.

Amorim Silva & C., 22 tubos de ferro pesando 50 kilos.

Albino Moreira, 1 caixa com 80 kilos de vaquetas.

Para o Maranhão :

E. Samico, 2 caixas com 110 kilos de perfumarias.

— No vapor nacional Meteoro, para o Rio de Janeiro :

Francisco X. dos Santos & C., 700 saccas com 46519 kilos de algodão em rama.

— Na barcaça Sympathia, para Mamanguape :

Tavares Lapa & C., 1 caixa com 28 kilos de doce, 10 ditas com 120 litros de genebra e 5 ancoretas com 225 ditos de vinagre.

Santos Araujo & C., 120 caixas com 2100 kilos de sabão

Amorim Fernandes & C., 5 saccos com 300 kilos de café em caroço.

Antonio D. Alves Maia, 12 attados com 792 kilos de sabão.

— Na barcaça Linda Rosa, para Macáu :

Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 750 kilos de sabão.

— No hiate Redempção, para Natal :

Fonseca Irmãos & C., 125 caixas com 312 kilos de sabão.

Amorim Fernandes & C., 120 saccos com 7200 kilos de café em caroço.

Borsthelmann & C., 360 saccos com 14400 kilos de farinha de mandioca.

Banks & C., 1 fardo com 70 kilos de fumo.

Loureiro Barbosa & C., 1 caixa com 80 kilos de massa de tomate.

João de Aquino Fonseca, 30 caixas com 720 kilos de sabão.

Alves de Britto & C., 7 fardos com 557 kilos de tecidos de algodão.

F. Ramos da Silva & C., 5 caixas com calçados.

Loureiro Barbosa & C., 85 barris com 4500 litros de vinho de fructas, 70 ditos com 3500 ditos de vinagre e 80 saccos com 4800 kilos de café em caroço.

— Na barcaça Julia Mendes, para o Pilar :

Amorim Irmãos & C., 93 fardos com 720 kilos de xarque.

— Na barcaça D. Lalá, para Parahyba :

Castro Lemos & C., 6 saccos com 360 kilos de café em caroço.

Tavares Lapa & C., 20 ancoretas com 900 litros de vinagre.

— Na barcaça Armando Silva, para o Pilar :

Fonseca Irmãos & C , 100 caixas com 2500 kilos de sabão.

M. S. Maia & C., 3000 kilos de xarque a granel.

— No cúter Trajano, para o Ceará :

Pernambuco P. Factory, 660 barris e 47 caixas com 8037 kilos de polvora.

— No hiate Deus é Grande, para o Aracaty :

Pernambuco P. Factory, 13 barris e 2 caixas com 175 kilos de polvora.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Agosto

RENDA GERAL

Do dia 1 á 17	945:382$831	
Idem do dia 19	102:447$351	
		1.047:830$235

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Agosto de 1898.

O thesoureiro,
João Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Agosto

Desde o dia 1 á 17	127:265$259
Idem do dia 19, sendo :	
Diversos impostos	4:803$781
Exportação	7:422$451
	139:493$491

RECIFE DRAINAGE

Mez de Agosto

Desde o dia 1 á 17	1:338$763
Idem do dia 19	$
Total	1:338$763

Mercado Publico de S. José

Rendimento do dia 18 de Agosto de 1898

Entraram:

44 bois, pesando 5733 kilos.	
60 kilos de poixe a 100 rs.	6$000
3 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	$900
68 meias columnas a 600 rs.	40$800
19 barracas grande dentro do gradil a 1$000	22$800
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	$
15 cargas com fructas a 600 réis	9$000
12 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	6$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$400	18$000
80 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000 rs.	40$000
14 compartimentos com suinos a 1$500	28$000
6 compartimentos com fressuras a 1$200 rs.	9$000
9 compartimentos com fazendas, a 3$000	10$800
31 compartimentos com comidas a 500	102$000
24 compartimentos com verduras a 600	36$500
44 verdureiros	26$400
106 cargas com farinha a 1$000	106$000
9 compartimentos com carne secca a 3$000	27$000
54 talhos a 1$050	162$000
	651$700
Rendimento de 1 a 14	11.692$900
Somma	12.344$600

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$200.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Manáos e escala—10 dias, vapor brazileiro "Brazil," de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez "Thames," de 3359 toneladas, commandante T. Messervy, equipagem 133, carga varios generos; a Amorim Irmão & C

Paysandú—56 dias, palhabote inglez "Breaton," de 159 toneladas, capitão C. A. Menien, equipagem 6, carga xarque, a Pereira Carneiro & C

Havre e escala—21 dias, vapor francez Ville de Buenos Ayres," de 1194 toneladas, capitão A. Luce, equipagem 36, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez "La Plata," commandante H. Davies; carga vario generos.

La Plata e escala—Vapor inglez "Thames," commandante T. Messervy; carga varios generos.

Macau—Vapor brazileiro "Alice," commandante J. Alves Castello Junior; em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro "Brazil," commandante Antonio Ferreira da Silva; carga varios generos.

Maceió e Liverpool—Vapor inglez "Scholar," commandante F. E Vincent; carga varios generos.

Navio entrado no dia 19

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional "Penedo," de 452 toneladas, commandante Francelino José Duarte; equipagem 36, carga varios generos; a M. S. Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional "Japurá," commandante Côrte-Real; carga varios generos.

Savannah—Galera norueguense "Ellida," commandante I. Olsen; em lastro.

Santos e escala—Vapor francez "Ville de Buenos-Ayres," commandante A. Luce; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Agosto

Camocim, do norte a 20
Gram-Pará, do sul, a 20.
Amazonas, da Europa a 20
Orcana, do sul, a 20.
Hevelius, de New-York, a 20.
British Prince, de New-York, a 20.
Marchburg, da Europa, a 20.
S. Salvador, do sul, a 23.
Coleridge, do sul, a 25
Espirito Santo, do norte, a 26.
Minho do sul, a 26.
Città de Genova, da Europa, a 26.
Inventor, de Liverpool, a 26.
Manáos, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Agosto

Manáos e esc., Pernambuco, á 18, as 4 hor.
Pará e esc. Jaboatão, a 18, ás 4 horas.
Plymouth e esc., Orcana, a 20, as 12 h.
Bahia e Rio, Hevelius, a 20, as 2 horas.
Santos e esc., British Prince, a 21, as 4 h.
Santos e esc., Amazonas, a 21, as 4 horas.
Santos e esc., Marchburg, a 21, as 4 h.
Manáos e esc., S. Salvador, a 23, as 4 h.
Southampton e esc., Minho, a 26, as 4 horas.
Santos e esc., Città de Genova, a 26 as 4 h.
Ceará e esc., Beberibe, a 26 as 4 horas.
Rio e esc., Espirito Santo, a 26, as 4 hor.
Manáos e esc., Manáos, a 30, as 4 h.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Itatiaya, varios generos.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Planeta, varios generos.
Vapor nacional Pernambuco, varios gener.
Vapor nacional Amazonas, varios generos.
Vapor nacional Meteóro, varios generos.
Vapor inglez La-Plata, varios generos.
Vapor inglez Scholar, varios generos
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca norueguense Forejot, carvão.
Barca norueguense Veritas, carvão.
Barca suecca Victoria, varios generos.
Barca allemã Emma Bauer, kerosene.
Barca norueguense Bergliot, carvão
Brigue nacional Frederick, xarque.
Lugar nacional Aurora, varios generos.
Lúgar nacional Olivia, varios generos.
Lúgar inglez Dóra, bacalhão.
Lúgar inglez Maggy, bacalhão.
Lugar inglez Luarca, varios generos.
Lugar inglez Rosina, bacalhão
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Joven Irene, var. gener.
Patacho nacional Julieta, xarque.
Patacho nacional Primeiro, varios gener.
Patacho nacional Trias, xarque.
Patacho nacional Elvira, xarque.
Patacho hespanhol Dos de Mayo, xarque.
Palhabôte inglez Breton, xarque.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Vapor inglez Norseman.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas a Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos de maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receié causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo- nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse. desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição ta simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homeopathica de Dr. Sabino. rua Barão da Victoria n. 43.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Resicencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

EDITAES

O Dr. José Francisco de Goes Cavalcanti, Juiz de Direito d'este municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que pelo Cidadão Benjamim Pereira de Araujo me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito.—Benjamim Pereira de Araujo, tendo cumprido a concordata judicial que obtivera dos seus credores, dos quaes uns receberam e deram quitação, e outros que recuzaram receber a porcentagem na fórma da concordata, ficaram pagos pela consignação em deposito nos termos do art. 393, § 1.º do Regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, vem requerer a V. S.ª que digne-se de julgal-o rehabilitado, de conformidade com os artigos 86 e 87 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

O Supplicante junta a folha corrida e as certidões do deposito e mais trinta documentos.

Pede deferimento.

Preguiças, 31 de Maio de 1898.—Benjamim Pereira de Araujo.

Estava uma estampilha de tresentos réis legalmente inutilizada. E nada mais se continha na petição acima copiada na qual exarei o despacho do teor seguinte:

Junte-se com os documentos inclusos aos autos competentes.

Palmares, 31 de Maio de 1898.—Góes Cavalcanti.

E nada mais se continha no despacho acima copiado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, o qual será affixado no logar do costume, lavrando o porteiro a respectiva certidão e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Palmares ao primeiro dia do mez de Julho de 1898. Eu Hermelindo de Oliveira Alcoforado, Escrivão o escrevi. Jose Francisco de Góes Cavalcanti.

Estava legalmente sellada. E nada mais se continha no edital acima copiado, do proprio original que foi affixado, dou fé.

Palmares, 1.º de Julho de 1898.

O Escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE 7 DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 10 de Outubro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos precisos na ponte 7 de Setembro, orçados em...... 146:955$685

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 1:000$000 que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada essa com mais... 4:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O prazo de responsabilidade será de um anno, contado da data da recepção provisoria da obra.

As condições geraes que farão parte do contracto, bem como o orçamento respectivo, acham-se na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde os Srs licitantes poderão examinar das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 10 de Agosto de 1898.

O director,
M. Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 5

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, no prazo de 30 dias uteis, improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital deverão recolher á bocca do cofre desta repartição o imposto de patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no municipio do Recife e relativo ao exercicio de 1898—1899,

Recebedoria, 6 de Agosto de 1898.

O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Edital

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria, com o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para apresentação de propostas, devidamente selladas e fechada, para extracção da loterias decretadas pelo n. 9 do art. 1.º das disposições Geraes da lei n. 315 de 30 de Junho ultimo.

O director geral,
José Diniz Ribeiro da Cunha

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte do Engenho do Meio na estrada de Ponderama, orçados em 3:841$000;

Reparos da cadeia da cidade da Gloria de Goytá, orçados em 1:907$134;

Reparos da ponte do engenho Trapiche sobre o rio Pirapama no Cabo, orçados em 2:574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 2 de Agosto de 1898.

O director,
M. Brunet.

Instituto Benjamin Constant, 8 de Agosto de 1898.

EDITAL COM PRAZO DE 15 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Director deste Instituto e determinação do Exm. Conselheiro Governador do Estado, contida em officio de 8 do corrente mez, ao bacharel Raul Teixeira Leite Cintra da Silva, lente da cadeira de litteratura nacional deste mesmo Instituto, que lhe fica marcado o prazo de 15 dias, á contar desta data, para reassumir o exercicio da referida cadeira, sob pena de, si o não fizer, se proceder de conformidade com as disposições comprehendidas na secção 2.ª do regulamento da 30 de Julho de 1896.

O secretario,
Victalino Cordeiro Lins

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para as seguintes obras:

Reparos de que precisa a ponte da Luz, sobre o rio Duas Unas, em Jaboatão, orçados em 5:557$165;

Reparos no edificio que serve de cadeia, em Goyanna, orçados em 810$719;

Reparos urgentes de que precisa a ponte de Tacaruna, orçados em 1:016$400.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr aceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 12 de Agosto de 1898.

O Director,
M. Brunet.

EDITAL

Terreno de marinha sito em Serinhãem

Por esta Repartição se faz publico que, tendo a Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco requerido por aforamento os terrenos de marinha contiguos aos de sua propriedade no municipio de Serinhãem, conforme a planta apresentada, lemitados ao Norte por terras dos engenhos Anjo e Sibiró, ao Sul pela margem direita do rio Rumador ou Vallado e fóz do rio Serinhãem, a Leste pelo terreno carrio, terras do engenho Alegréte e praia do Poço de propriedade de Sebastião de Barros Wanderley e a Oéste com terras do engenho Trapiche, pertencentes áquella Companhia. devem, todos aquelles que se julgarem prejudicados, provar seus direitos, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 dentro do praso de 30 dias; não se attendendo a reclamação alguma, findo esse praso.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 29 de Julho de 1898.

O Delegado Fiscal,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Julho de 1898. — 1.ª Directoria — 2.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr Dr. Governador e em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 do corrente, faço publico, para o conhecimento dos interessados que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Leopoldina em consequencia da remoção, por Decreto d'esta data, do magistrado que o exercia, bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa para o de Flores.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os trez mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum Juiz, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O Director,
Affonso V de Medeiros

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os concertos de que precisa a cadeia de Nazareth, orçados em 2:621$237.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 4.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 2 de Agosto de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1898.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador e em observancia ao acto addicional a Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho proximo findo, faço publico para o conhecimento dos interessados que se acham vagos os juizados de Direito dos municipios da Victoria, Caruarú e Palmares em consequencia das nomeações para o Superior Tribunal de Justiça, por Decreto desta data, dos magistrados que os exerciam bachareis Manoel Maria Tavares da Silva, Antonio Pedro da Silva Marques e José Francisco de Góes Cavalcanti.

As vagas de que se trata serão preenchidas por tres juizes de Direito d'entre os mais antigos, dos que requererem remoção no praso de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção, serão feitas as nomeações pela fórma indicada nas citadas disposições.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1898. 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o lugar vago de Juiz Seccional do Estado do Pará.

O director
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Superior Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o lugar de juiz de secção do Pará se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentados na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal 5 de Agosto de 1898.

O secretario
João do Couto Ferraz.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do 2.º districto e Substituto Parcial em exercicio do Juiz de Direito do Commercio, da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que a requerimento de Theodoro Justino, representante de diversos credores da massa fallida de Alfredo Almeida & C., ficou adiada para o dia 20 do corrente mez a reunião de credores da referida massa que achava-se annunciada para o dia 16.

Convoco portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio-dia na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente Edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Agosto de 1898. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Inspectoria geral da Instrucção Publica, em 17 de Agosto de 1898.

O Inspector Geral Interino usando da attribuição que lhe é conferida pelas instrucções em vigor para as Conferencias Pedagogicas, resolve expedir o programma infra, organisado em sessão do Conselho Superior de Instrucção publica, para o fim de servir nas conferencias que se terão de realisar proximamente.

Programma de assumptos para as Conferencias Pedagogicas, promovidas pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, no anno de 1898.

I

Qual o melhor methodo de leitura? Critica dos principaes methodos empregados.

II

Organisação pedagogica de uma escola primaria. Gráos de ensino primario. Plano de estudos; distribuição das materias.

III

Do ensino intuitivo. Organisação pratica de um curso gradual de lições de causas. Meios de facilitar a tarefa do professor. Critica geral.

IV

Educação civica e moral; como deve ser ministrada. Quem deve collaborar com o estado e como póde este animar directa ou indirectamente essa collaboração.

V

Da educação physica. Meios de ministral a vantajosamente na escola.

VI

Da iniciativa particular. Meios conducentes ao seu desenvolvimento. Auxilios directos.

VII

A quem incumbe prover á Instrucção Publica Primaria nacional? A federação, o estado, o municipio. Meios de tornar effectiva a corporação da primeira e do ultimo.

VIII

Plano de um pedagogium; meios praticos de levar a ideia a effeito. Noticia critica de instituições similares.

IX

Escolas cremaes. Meios assecuratorios de sua prosperidade. Ideias e alvitres.

X

Hygiene escolar. Ideias e alvitres a adoptar.

XI

Trabalhos manuaes; sua importancia e necessidade no programma das escolas. Plano de ensino. Museus escolares.

XII

Systema de penas e recompensas. Meios de despertar o estimulo entre os alumnos. Passeios escolares.

Approvado em sessão do Conselho Superior de Instrucção Publica, de 16 de Agosto de 1898.

O Inspector Geral interino,
Pedro Celso Uchôa Cavalcante.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre. Juiz Municipal do segundo districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por impedimento do Juizo, ficou adiada para o dia 22 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de F. Cox & C.

Convoco, portanto, os referidos credores, para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e fixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de Agosto de 1898. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Agosto de 1898.

EDITAL N. 28

Conferencias pedagogicas

De ordem do Dr. Inspector Geral interino faço publico que se acha aberta a inscripção para as conferencias pedagogicas promovidas pelo Conselho Superior de Instrucção Publica de accordo com o art 46 do Regulamento Organico do Ensino Publico Estadoal de 30 de Julho de 1896, as quaes se deverão realizar de conformidade com as Instrucções a que se refere o art. 121 do mesmo Regulamento.

Para conhecimento dos professores publicos estadoaes e de quem mais interessar possa, faço egualmente publico o programma dos pontos escolhidos para assumpto das mesmas conferencias

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 6

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, no prazo de 30 dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, deverão recolher á bocca do cofre desta Repartição os impostos abaixo declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1898—1899.

Recebedoria, 19 de Agosto de 1898,

O administrador interino
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Tabella B Taxas fixas

Fabrica de gaz carbonico do Recife	22.000$000
Idem de Olinda	2.500$000
Idem de oleos	1.000$000
Idem de rapé	500$000
Idem de perfumarias	600$000
Idem de velas stearinas	500$000
Idem de carvão animal	100$000
Profissão de dentista	100$000
Idem de advogado	100$000
Idem de solicitador	50$000
Idem de contador e distribuidor	50$000
Idem de partidor e avaliador	50$000
Idem de medico	100$000
Agrimensor	100$000
Idem de engenheiro civil ou mechanico	100$000
Fabrica de luvas	1.000$000
Idem de moldura	1.000$000
Profissão de caixeiro despachante	60$000
Idem de ajudante de despachante	30$000
Idem de agentes de leilões	300$000
Idem de corrector de numero	200$000
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões e de fretamento de navios	300$000
Idem de tabellião	50$000
Idem de guarda livros	50$000
Idem da interprete	50$000
Idem de director, agente de companhia ou sociedades anonymas, quando remunerados, e cada agencia de vapores	300$000
Por joalheiro que mascatear no Estado, quér tenha ou não estabelecimento	500$000
Por caixeiro viajante	200$000
Por bilhar, pagando somente 80$000 cada um que exceder a unidade	150$000
Por casa de penhores	2.000$000
Prensa de algodão a vapor	3.000$000
Por agenciador de voluntarios para a policia de outros Estados ou de trabalhadores para fóra do Estado	10.000$000

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria o profissão na cidade do Recife não comprehendidas nas tabellas A B.

40 % sobre o valor locativo da casas do commercio, industria e profissão fóra da cidade do Recife.

2$400 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, conforme a arqueação ou matricula.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador, scientifico aos Srs. contribuintes que esta Repartição de conformidade com o art. 33 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896, procedeu á distribuição do mappa de classe abaixo declarado com o augmento de 10 % e de conformidade com o disposto no art. 33 das mesmas Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias contados da data da publicação do presente edital, para apresentarem ao Tribunal do Thesouro quaesquer recursos ou reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria, 17 de Agosto de 1898.

O chefe
Frederico Guimarães.

IMPOSTO DE CLASSE A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 33—Lojas de pianos, musicas e instrumentos

Rs.	2:500$000
Com o augmento de 10 %	250$000
	2 750$000

Contribuintes

Leoncio José do Pillar, rua da Imperatriz n. 32	407$193
Eduardo F. de Paiva, rua Barão da Victoria n. 13	610$990
Henrique Vogeley, rua da Imperatriz n. 7	814$861
Prealle & C, rua da Barão da Victoria n. 59	916$953

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de taxa fixa na Freguezia de Santo Antonio verificado pelo Escripturario Antonio Joaquim C. de Souza.

Rua Barão da Victoria	
N. 54, Numa Pompilio, dentista	100$000
N. 7, Patricio Moreira, idem	100$000
N. 19, José Hyginio	100$000
N. 63, R P. Raulisson	100$000
Rua 15 de Novembro	
N. 22, Dr. Antonio Francisco Pereira Carneiro, advogado	100$000
N. 25, Dr. Tertuliano Feitosa, idem	100$000
N. 26, Dr. Netto Campello, idem	100$000
N. 26, Dr. Julio Maranhão, idem	100$000
N. 33, Dr. Pedro Autran, idem	100$000
N. 3?, Dr. Hercilio de Souza idem	100$000
N. 22, Dr. Augusto C. Vaz d'Oliveira, idem	100$000
N. 22, Dr. Benjamin Bandeira, idem	100$000
N 48, Dr. Costa Ribeiro, idem	100$000
N. 50 Dr. José V. Meira de Vasconcellos, idem	100$000
N. 50, Dr. Manoel Trindade Peretti, idem	100$000
N. 52 Dr. José V. Ferrer de B. Wanderley, idem	100$000
N. 51, Dr. Andrade Luna, idem	100$000
N. 51, Dr. Paulo Silveira, idem	100$000
N. 31. Dr. Pedro Celso H. Cavalcanti, idem	100$000
N. 45, Dr. Alcêdo Marrocos, idem	100$000
N. 45, Dr. Henrique Millet, idem	100$000
N. 71, Dr. Tito Rosas, idem	100$000
N. 71, Dr. Clodoaldo de Souza, idem	100$000
N. 75, Dr. Emydio Vianna, idem	100$000
N. 75, Dr. Alfredo Loyo, idem	100$000
N. 77, Dr. Joaquim Pires G. da Silva, idem	100$000
N. 79, Dr. Hortencio P da Silva, idem	100$000
N. 79, Dr. João Elisio, idem	100$000
N. 79, Dr. Esperidião Monteiro, idem	100$000
N. 81, Dr. José Bizarra, idem	100$000
Praça 17	
N. 4 Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, idem	100$000
Rua 1º de Março	
N. 4, Dr. Adolpho Cirne, idem	100$000
N. 4, Dr. José Bernardo Alcoforado, idem	100$00
Rua Duque de Caxias	
N. 58, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, idem	100$000
N. 75, Dr. Francisco Gomes Parente, idem	100$000
N. 75, Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, idem	100$000
N. 75, Dr. José Lopes da Costa, idem	100$000
Rua Dr. Feitosa	
N. 4, Dr. Clodoaldo Monteiro Lopes, idem	100$000
N. 10 Dr. Salustiano José de Oliveira, idem	100$000
N. 36, Dr. João Francisco Teixeira, idem	100$000
N. 43, Dr. Francisco M. de Barros Rego idem	100$000
N. 20, Dr. Antonio Minervino M. Soares, idem	100$000
N. 10, Dr. José Francisco Ribeiro Pessôa, idem	100$000
Rua 15 de Novembro	
N. 43, Dr. Sophronio E. da Paz Portella, idem	100$000
Rua Duque de Caxias	
N. 56, Dr. Aprigio de Miranda Castro, idem	100$000
N. 56, Dr. Amaro C. Bizerra Cavalcanti, idem	100$000
Rua Dr. Feitosa	
N. 56, Dr. Arthur Orlando da Silva, idem	100$000
N. 56, Dr. João Baptista d'Albuquerque Salles, idem	100$000
Rua 15 de Novembro	
N. 75 Dr. Celso Florentino H. de Souza, idem	100$000
N. 79 Dr. José da Silva Costa Netto, idem	100$000
Dr Feliciano André Gomes, idem	100$000
Dr. José Francisco Nunes d'Oliveira, idem	100$000
Dr Francisco do Rego Baptista, idem	100$000
Dr. José Lopes, idem	100$000
Dr. Antonio Vicente, idem	100$000
N. 56, Dr. José Wanderley d'Albuquerque Salles, idem	100$000
Dr. Antonio Lelis de Souza Pontes, idem	100$000
Rua 15 de Novembro	
N 43. Affonso Jorge de Mello, solicitador	50$000
N. 77, Joaquim José de Abreu, idem	50$000
Rua Dr. Feitosa	
Lydio A. Bandeira de Mello, idem	50$000
Rua 15 de Novembro	
João da Silveira Tavora, idem	50$000
João Caetano d'Abreu, idem	50$000
Antonio Machado Dias, idem	50$000
Vicente L da Costa Campello, idem	50$000
Augusto H. Milet, idem	50$000
Rua Duque de Caxias	
Alexandre Americo C. Padilha, idem	50$000
Rua Dr. Feitosa	
Diogo Baptista Fernandes, idem	50$000

DECLARAÇÕES

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLE'A GERAL

De conformidade com os estatutos, são convidados os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Setembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e prestamento de contas do anno social findo em 30 de junho proximo passado; e bem assim elegerem o novo conselho fiscal para o anno de 1898 a 1899. Sendo as acções ao portador, deverão os Srs. Accionistas apresental-as no acto de assignarem o respectivo livro de presenças, para serem reformadas.

Recife, 16 de Agosto de 1898.

Geo C. Gatis,
Presidente.

Hostpial Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

A Junta Administrativa tendo de distribuir um premio de 500$000 de accordo com o legado do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha familias, natural da cidade do Recife, que por seu trabalho honesto tenha assistido e concorrido efficazmente com verdadeiro carinho e amor filial, a seu pai ou mãi, durante molestia grave e prolongada, chama a quem estiver nas condições impostas pelo testador a apresentar seus documentos devidamente legalisados no prazo de sessenta dias a contar de 1 de Julho.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 25 de Julho de 1898.

O 2.º secretario,
Manoel Ferreira Leite.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados pela segunda vez os Srs. Accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria á 22 do corrente, ao meio dia, na rua Estreita do Rosario n. 18, 1.º andar, para resolverem a dissolução e liquidação proposta por um Sr. Accionista.

O director-secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento ao disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das Sociedades Anonymas, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo findo.

Recife, 27 de Julho de 1898.

Geo C. Gatis,
Director-presidente.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas ficam a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, á rua do Bom Jesus, n. 8 a cópia do balanço e os documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 26 de Julho de 1898.

O director-secretario,
Dr. *Milet.*

Companhia

De Serviços Maritimos de Pernambuco

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia a virem ao respectivo escriptorio, do dia 15 do corrente em diante, receberem o 12.º dividendo á razão 10 %, ao anno ou 5$000 por acção

Recife, 10 de Agosto de 1898.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres

RUA DO BOM JESUS N. 33, RECIFE

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques

Seguro Contra Fogo

Roya Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000
Fundos accumulados £ 5 76.19
POLHMANN & C.

THEATRO SANTA ISABEL

IRREVOGAVEL

ULTIMOS

DOIS DIAS

Da exposição do completo

MUSEO DESSORT

Aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde.

Somente para adultos de ambos os sexos.

THEATRO CLUB DRAMATICO

Em vista da grande exposição de figuras de cêra que se acha no Santa Izabel, fica transferido para o theatro do Club Dramatico, o espectaculo da U. R. 7 de Setembro, Domingo 21 do corrente.

Pede-se as pessoas que ficaram com ingresso para o dito espectaculo irem trocal-os na rua de Santa Rita nova n. 31 até as 6 horas da tarde do dia do espectaculo sem o que não terão direito a reclamação.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 13
Companhia Messageries Maritime s— Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur, Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n. 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1· andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Commercio n. 34, 1.º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, & C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Anndar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luis da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1 de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. [illegible]
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 30.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Meier Miranda—Typographia e litographia a [illegible]	Rua Duque de Caxias n. 67.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 180[illegible]

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 40

MARITIMOS

Porto

O patacho nacional JOVEN IRENE, seguirá brevemente para o porto acima, para onde recebe carga a frete.

Para carga e frete, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifflahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 24 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magelhan Line

O paquete

Orcana

Commandante F. E. Kite

Espera-se do Sul até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para Lisbôa		1.ª classe	£ 19 e £ 20
«	«	2.ª «	£ 14.10.0
«	«	3.ª «	Rs. 120.000
Para Liverpool		1.ª «	£ 24 e £ 28
«	«	2.ª «	£ 17.10 0
«	3	3.ª «	£ 9.0.0

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Gram-Pará

Commandante Lino

Esperado do sul n'estes dias, seguirá depois de curta demora para o

Ceará e Pará

O VAPOR

Amazonas

Commandante Silva

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim e Pará

O paquete

Jaboatão

Commandante B. Bosck

Segue no dia 22 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente o paquete francez

Matapan

Commandante Vannier

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Este paquete entrará no porto

E' esperado da Europa a 25 do corrente o paquete francez

Brésil

Commandante Le Troadec

o qual depois da demora indispensavel seguirá para La Plata com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

E' esperado do sul a 4 de Setembro o magnifico paquete francez

Chili

Commandante Lartigne

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com

Domingos de Sampaio Ferraz

Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente

Telephone n. 8

LEILÕES

— Sabbado 20, deve ter logar o leilão de moveis, louças e vidros annunciado por intervenção do agente Pinto para o s obrado da esquina da rua do Bom-Jesus n. 64

— Hoje, ás horas, effectua o agente Pinto o leilão de cretones e chitas avariadas, cortinados e outras fazendas, por occasião do leilão de moveis, louças, vidros e vaccas tourinas.

Leilão

De 51 peças de cretones avariados, contendo da caixa VB 1.321, descarregada de bordo do vapor inglez «Magdalena», chegado a 6 do corrente, com avaria d'agua do mar.

Hoje, 20

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 64 por occasião de um outro leilão de chitas pretas, cortinados, moveis, louças, vidros e vaccas tourinas.

Agente Pinto

Leilão

De 2 lindas vaccas tourinas, sendo uma com 8 mezes e outra com 3 mezes tambem prenhe, dando ainda leite, ambas sadias e leiteiras e 1 vitello.

Sabbado, 20 do corrente

A's 11 horas em ponto

Em frente do armazem da rua do Bom-Jesus n. 64, no oitão da igreja do Corpo Santo.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros jarros e livros

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de junco, 1 espelho oval dourado, lanças e cortinados, tapetes, jarros para flores, 1 mesa redonda, 3 candieiros a gaz carbonico.

Uma cama de ferro com lastro de arame, nova, 1 guarda-vestido, 1 cama franceza, 2 commodas, 2 lavatorios, toilette, 1 marquezão, 1 guarda-roupa e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 guarda-comida, 3 cabides, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras de pedra balança, mesas, trem de cozinha e muitos outros moveis e mais objectos de casa de familia.

Sabbado 20 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No sobrado da esquina da rua do Bom Jesus n. 64

— Aluga-se o referido sobrado com um vasto armazem com portas no oitão, tornando-se claro e fresco.

DIVERSOS

— ALUGA-SE a loja do predio n. 46 a rua das Trincheiras com agua encannada a tratar na rua Duque de Caxias n. 71.

— VENDE-SE um vapor de força de 6 cavallos, machina, moendas e tachas de ferro batido, tudo em perfeito estado.

Um moinho para triturar assucar.

Vinte toneis de ferro galvanisado para 600 litros de alcool; á tratar na Usina Ribeirão.

— O engenheiro Luiz José da Silva, encarrega-se de dar pareceres, fazer vistorias, arbitragens e mais trabalhos profissionaes.

Caes do Capibaribe n. 36.

— Precisa-se de uma bôa arrumadeira, na rua da Soledade n. 82 A.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 23 da rua de S. Jorge, com 2 salas, 4 quartos, sotão com salão, cozinha e 3 quartos e Drainage; a tratar na mesma rua n. 74.

Anna Maria Ferreira

Primeiro anniversario

J. B. Ferreira manda celebrar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelo repouso eterno d'alma de sua querida esposa Anna Maria Ferreira, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Hermino Clarencio Pontual

Barão e Baroneza de Frecheiras, feridos pelo passamento de seu cunhado e irmão Hermino Clarencio Pontual mandam celebrar missas na capella da Usina Cabeça de Negro, ás 11 horas da manhã do dia quarta-feira, 24 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento; e convidam a todos os seu parentes e amigos para assistir a este acto de religião e caridade, ficando desde já agradecidos.

Ama de leite

Quem precisar procure o jardineiro do Asylo de Mendicidade que informará a morada.

Por 10$000

Aluga-se a uma senhora de meia idade, que esteja em condições de morar com familia, um pequeno commodo; a tratar na Travessa do Livramento n. 6, 1.º andar.

Casa

Aluga-se uma com commodos para grande familia, no aprasivel arrabalde de Apipucos n. 5, com agua e gaz; a tratar na rua Pedro Affonso n. 4.

Cofre prova de fogo

Vende-se um de bom tamanho e quasi novo; a tratar á rua de S. João n. 17.

Amas

Precisa-se para cozinha e de serviços domesticos, rua Barão da Victoria n. 5, sobrado.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 1 de Julho proximo passado admittiram para socio de seu estabelecimento sito á rua Gervasio Pires n. 54, o seu antigo empregado e interessado, o Sr. Antonio Valongueiro, continuando a nossa firma sem alteração.

Recife, 16 de Agosto de 1898.

Valongueiro & C.

60:000 réis

Relogios de ouro de 18 quilates, para senhoras, por

60$000

Na Pendula Pernambucana

RUA DO CABUGA' N. 5

Eugéne Goetschel & C.

Pilôto

O patacho nacional JOVEN IRENE, precisa de um pilôto, afim de seguir para o Porto: a tratar a bordo, com o capitão.

Vende-se

A casa terrea n. 39 á Estrada João de Barros, junto ao chalet do Sr. Monteiro da Cruz; a tratar na rua da Soledade n. 12, com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Luzo Brasileiro

Avisa-se aos frequentadores deste estabelecimento, que em vista da reforma por que tem de passar o mesmo, fica elle fechado até o fim do corrente mez.

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias

DA

CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esplendidos planos

50:000$000

Extracção Sabbado, 13 do corrente

Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos, os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta Nova[illegible] n. 69.

Mudança

Joaquim E. Carneiro de Albuquerque mudou seu escriptorio de commissões na rua do Commercio n. 34, 1.º andar, para a rua do Bom Jesus n. 7.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELOS GOVERN

Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas nesta capital em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zefirino Ferreira Velloso, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrucção Publica deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem seu relatorio com a seguite affirmativa: «podemos» pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim destruindo completa e totalmente as formigas.)

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

Vendem—MORAES DE OLIVEIRA & C

Rua do Commercio 44

1.º ANDAR

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 89.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 13.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho

com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)

EM PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros de Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quédas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo 12 vols. encs.	40$00
Morte de D. João, romance 1 vol. enc.	
Contos de Pedro vo romance, vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance 1 vol. enc.	3$000
Neto de Açoitado, romance historico. 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	20$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, vol. enc.	2$000
P. de Kock—João 2 vols. enc.	5$000
As [illegible] e uma mulheres 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em prosa e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Aniceto, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Deseseis de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 cadernihos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0|0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

A melhor farinha para

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

e convalescentes é a

FARINHA DAS MERCÊS

PREPARADA PELO

DR. SABINO

PHARMACIA HOMŒPATHICA

Barão da Victoria— 3

Chegaram!

SEMENTES novas de HORTALIÇAS

Flôres

Alface branca repolhuda.

Agrião para terra secca e para terra humida.

Couve manteiga,

Couve tronchuda.

Couve maçã.

Repolho pé curto.

Repolho pé alto.

Chicoria frizada.

Cenouras vermelhas.

Cuentro.

Ervilhas tortas.

Feijão de trepar branco de olho preto.

Pipino verde longo.

Nabos do S. Cosme.

Pimentões dóces.

Pimentão de malagueta.

Rabanetes.

Salça crespa.

Somates grandes encarnados.

Tomates coruja (miudos).

— Flores de diversas qualidades —

Armazem do Pôças

Rua Estreita do Rosario n. 2,

JUNTO A' IGREJA

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 5

Vende-se

Uma loja de fazendas em uma das melhores ruas desta cidade; a tratar na rua de S. João n. 52.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas o jaadas, Rua das Larangeiras n. 16

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO

do

DR. SABINO

Pernambuco

LEIAM AQUELLES QUE PADECEM DE FEBRES

« Tenho 32 annos de idade, escreve o snr « M..... proprietario cultivador em Ygrande « (França). Nos verões precedentes tive alguns « accessos de febre, que passaram com o em- « prego do sulfato de quinina. No mez de agosto « passado, fui outra vez acommettido da mesma « febre intermittente; mas d'esta vez, o sulfato « de quinina não produziu o costumado effeito. « Causou-me fortes dôres de estomago e, por « consequencia, uma invencivel repugnancia. A « febre augmentou. Sentir um nojo immenso dos « alimentos e uma grande fraqueza. Passava noi- « tes horriveis sem poder ter o menor repouso.

« Só a idéia de não poder mais supportar o « unico remedio que me curava até então, tive « uma profunda tristeza; e, desesperado, não « esperava mais senão a morte.

« O meu medico prescreveu-me então vinho « de Quinium Labarraque, na dóse de dous ca- « lices, dos de licor, em cada refeição. As pri- « meiras dóses provocaram um grande calor « no estomago e logo depois vomitos de bilis. « Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cessado. « Voltaram o somno, o appetite e o contenta- « mento. Dez dias depois, estava completa- « mente curado, e desde então não tenho sen- « tido mais nenhum accesso de febre. Cumpro « um dever recommendando este vinho a « todas as pessoas que padecem de febre. »

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de superior qualidade.

E' principalmente nos logares onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos miasmas que lhe deram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior a de qualquer outro remedio.

Foi por causa da efficacia e das numerosas curas por elle feitas que a Academia de medecina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos as paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares de que é preciso absorver grandes quantidades para se obter poucas melhoras em logar da cura.

GRANDE LIQUIDAÇAO
NA
LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continua a ter grande quantidade de pechinchas do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença uma visita afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos :

Linon uma só côr sortimento explendido 400 rs. o covado.
Idem matisados 2 larguras a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Cheviot azul e preto, americano a 4$000 o covado.
Zafiros de quadros a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 2$000 o covado.
Crepons de lã com mescla, 2 larguras a 2$000 o covado.
Leques de gaze de seda finas a 5$000 !!! um.
Etamines brancos e de côr a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$0 0 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para camu, porta e janella.
Cachemiras de côr a 1$000 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephiros lizos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 6$000 e 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000 cos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Sêdas escocezes de custo de 6$000 por 1$000 e 1$500 o covado.
Surak creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Lindos guardanapos de linho de côr a 6$000 a duzia.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 16$000 um.
Palitots de sêda a 7$000, 10$000, 15$000 e 20$000 um.
Merinós de côres, duas larguras, a 1$200, o covado.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella.
Casimira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Sobretudos e capas de panno e borracha
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 6$000 o metro.
Capas pretas com vidrilhos para senhoras a 30$000, 40$000 e 50$000 uma.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma.
Crenoline preta e branca a 700 a 800 rs. o metro.
Flanella para o vestido de custo de 1$200 a 540 rs. o covado.
Collerinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Madapolão lavado verdadeiro americano a 12$000 a peça.
Sargelins todas as côres a 400 rs. o covado.
Cretones para cobértas de 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, palitots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

Só na
LOJA DO POVO
19—Rua 1.° de Março—19

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar

UNICO AGENTE DA
Cerveja Bavaria de S. Paulo
E UNICO DEPOSITARIO DA
Cerveja Teutonia de Mendes

Estas duas marcas de - CERVEJA NACIONAL - são as unicas que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.
Sempre grande quantidade em deposito a preço resumido.

Fundicção Geral
ALLANPATERSON &C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

AU MAGASIN MODERN
2—RUA DO LIVRAMENTO—2
Variado sortimento de azendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar mensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista fez fé.
Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Cazemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal,* é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas,* nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal,* porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

TYPO da GARRAFA

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & C.ia

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — E o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ : COLLIN e C.ia 49, *Rue de Maubeuge,* e em as pharmacias

EXTRACTO CONCENTRADO
DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS — 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
EMPREGAM-SE
contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Verminoses, Vermelhidões, Nevralgias, etc.
[illegible] qualquer frasco, que não tiver o endereço de Ph.ᶜⁱᵃ COTTIN, genro de Sr. Le Roy, [illegible] rue de Seine, PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS

Elixir St-Vincent-de-Paul
Composto pela Irmã LUIZA, DAS FILHAS DA CARIDADE (*Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo*) (105, rue St-Dominique, PARIS)

CURA radicalmente a **ANEMIA** em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

GUINET, Pharmaceutico-Chimico 40, rua Richer, PARIS

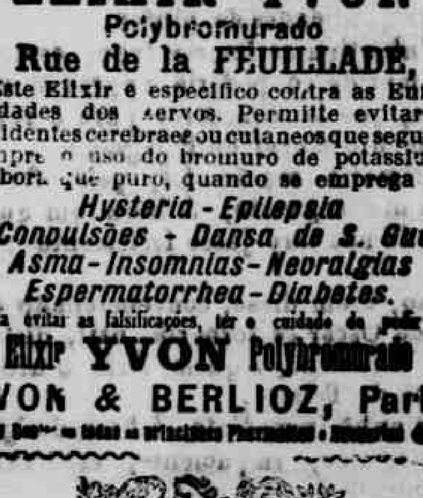
Deposit.ᵒˢ em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.ia

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir e especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Neoralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o **Elixir YVON Polybromurado**
YVON & BERLIOZ, Paris.



PREMIO de 16,600 francos á T. LAROCHE
QUINA LAROCHE
PHOSPHATADO

Os facultativos o receitan muito ás *mulheres pejadas,* e ás que *amamentam,* porque em ambos os casos é util á mai e á formação da criança e constituye o medicamento por excellencia para combater o RACHITISMO.
Pariz, 22, rue Drouot e nas Pharmacias de esta.

ENXAQUECAS Curadas
com uma só dose de **CEREBRINE**
licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.
Tomada em qualquer momento de um accesso de **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA**, *faz-o* desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.
A **CEREBRINE** actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O Frasco em Paris: 5 fr.
Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.
E. FOURNIER, 114, Rue de Provence, PARIS e EM TODAS AS PHARMACIAS

Hotel e Hospedaria
Progresso
Na cidade de Gravatá

Manoel Domingues de Souza dispondo de uma longa pratica e sendo reconhecido perito na arte culinaria, depois de percorrer diversos pontos em busca de melhoras para sua saúde, foi achar em Gravatá todos os requisitos necessarios.

Em vista do que resolveu montar alli um estabelecimento no HYG-LIF offerecendo excellente hospedagem á par de uma apetitosa mesa, tanto aos Srs. visitantes como as pessoas que desejarem demorar-se, pois resolveu fazer os preços mais commodos possiveis.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barreto de Janeiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de de Mello (Está re conhecida a firma

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixellas para o serviço da mesa em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & C.º Limoges
60 Faubourg Poissonnière
Encontra-se o catalogo [illegible]

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A **PHOSPHATINA FALIÈRES** facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A **PHOSPHATINA FALIÈRES** impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS
Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

GRANDE DEPURATIVO
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUPATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza=22 Rua do Bom-Jesus
Preço um frasco........................ 2$500
« de uma duzia................ 26$000

LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar
ENTRADA PELA RUA DA SENZALLA VELHA
Tem sempre grande deposito de
Cerveja Bavaria de S. Paulo
CERVEJA TEUTONIA DE MENDES
(RIO DE JANEIRO)
Whisky escossez marca 4 corôas
GENEBRA HOLLANDEZA
Unico concessionario da «Luz Incandescente» em
Pernambuco

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTIC
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

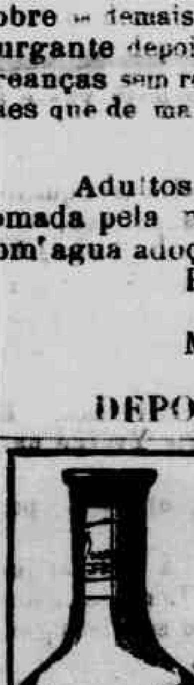
Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.



Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dʳ DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mão gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante.*

Deposito geral : 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a formá em que el Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um reconstituinte de primeira ordem, indicado para combater a *Phosphaturia,* a *Chlorose,* a *Anemia,* empregado nas *Convalescencas* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.

Prepara-se tambem em forma de Xarope, Capsulas e Granulos.

Deposito em Paris : 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGIVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ATÈ 30 DE SETEMBRO

NA

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram. por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1$800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODAO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CREtONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado
DITOS e chitas de 1$000 a $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$0 0 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$00 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$800 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, de 4$000, 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

TELEPHONE N. 210

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA

PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela com e para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagem sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogarias

Preço de um frasco........... 3$000

22—Rua do Bom-Jesus—22

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

CARDONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
COSTUS PS —Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias da pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
CHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsões, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido. etc.
DERMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO

DR. SABINO

IMPREÇO EM TINTA PRETA

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL

Pharmacia Homoeopathica

DO

DR. SABINO

43-RUA DO BARAO DA VICTORIA-43

Pernambuco

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as abricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

E OR NSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

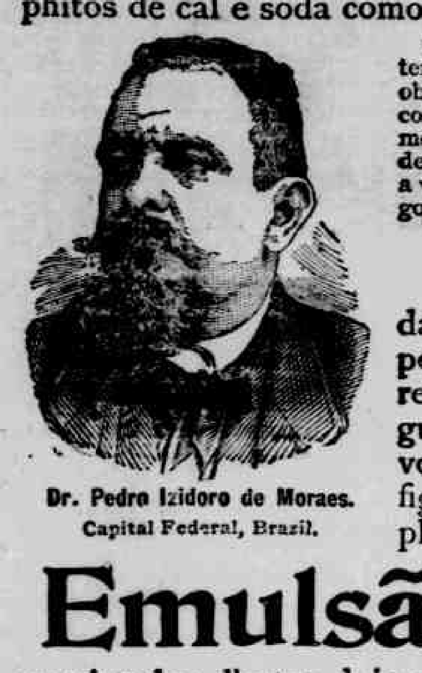
O material desta fabrica já se acha empregado com melher exito nas seguintes usinas:

arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commisões pr ente a fabrica.

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.



Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

Finissimas camisas portuguezas a 6$000.
Ditas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5. puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000. aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$. 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora.
Esplendido e rico sortimento de fazenda de phantasia.
Delicados fustões bordados e alcochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já estão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 400 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs.. pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2 000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um esplendido sortimento de peitilhos e espartilhos, resolvemos vender por preço diminutissimo.

Rua do Crespo n. 1

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usina a vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares ou Fletcher, para funccionar com fogo das ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha bagaço.

RODAS para agua.
BOMBAS de motuo continuo.
DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar aigodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empasadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Ss. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbese de mandar vir e erigir, garantindos a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

FOLHETIM (7

FATALIDADE

PELA

PRINCEZA MARIA GHIKA

IX

(Continuação)

Esse trio de inseparaveis formava a triplice alliança, como allusão politica. E tão bem se sentiam, que jamais se approximavam dos outros moradores do hotel.

Entretanto, graciosa e affavel, Valentina havia sabido conquistar a sympathia de todos; e de certo não houve em todo Sorrento um maldizente que fizesse um commentario desfavoravel em relação á triplice.

A serenidade da Condessa só podia ser o reflexo de uma alma pura.

Findava o mez de Junho.

Os dias se tornavam quentes; só após o deitar do sol seria agradavel passear.

Assim, as cavalgadas e as excursões cessaram forçosamente.

Em compensação, todas as tardes, á hora em que o hiate *Moscou* desfraldava as velas brancas, partiam os tres a passeada a fóra.

A attitude de Loris assemelhava-se á calma ameaçadora que precede as mais terriveis tempestades.

Era aterrorisadora aquella tranquillidade. Mas Oscar nada suspeitava.

Longe disso, o Conde sentia-se feliz por ver que desappareciam do semblante de Palaguine os traços de angustia que davam ao seu amigo uma expressão soffredora e infeliz.

Muito rapida fôra a conversão. E dessa rapidez extraordinaria Yvorne nada deprehendia.

O homem mais intelligente tem, por vezes, ingenuas cegueiras.

Pouco a pouco, graças á salutar influencia de seus amigos, Loris ia dedicando á arte, em que tanto se distinguira, algumas horas por dia.

Elle hesitara muito tempo, evitando as sensações causadas pela musica, sensações morbidas no seu caso especial.

Teve, no emtanto, de ceder ás instancias de Valentina.

— Canta alguma cousa, pedia a Condessa, relembrando a missa na igreja de S. Luiz.

Palaguine cantou uma noite uma composição de Haydo:

« Lascia ch'io pianga la dura sorte... »

E tão sentimentalmente interpretou o bello trecho que as lagrimas inundaram os olhos da Condessa.

Loris, que ao piano não retirava o olhar do ponto em que Valentina se achava, vio claramente a emoção que causava a sua voz.

Terminando o inspirado romance, o russo, bruscamente, retirou-se para o terraço..

Oscar não o seguio.

Valentina disse então:

— Tenho remorsos de ter sido involuntariamente a causa de um soffrimento para nosso amigo. Eu esperava, pedindo-lhe que cantasse, fornecer-lhe a occasião de recomeçar os seus estudos musicaes. Minha inspiração foi má. Talvez o trecho Haydo lhe tenha recordado algum facto doloroso.

— Julgo, ao contrario, declarou Yvorne, que fizeste bem. Loris atravessa agora uma crise salutar. Passado o primeiro movimento de emoção, elle readquirirá o gosto pela arte...

Palaguine entrava.

O Conde, levantando-se, foi ao seu encontro.

— Faz muito calor nesta sala. Não preferes conversar no terraço?

— Não, meu amigo. Sinto-me cansado.

E o russo, profundamente triste, recolheu-se aos seus aposentos.

X

Oscar tivera razão.

A partir desse dia, Palaguine se consagrou inteiramente á musica.

Um dia Valentina encorajada pelo seu primeiro successo, pois fôra um triumpho obter de Loris o novo fervor que dedicava á arte do canto, censurou ao amigo de Yvorne o abandono em que elle deixava a pintura.

A resposta do russo foi transparentemente clara. Havendo, disse elle, perdido o habito de manejar o pincel, só poderia readquirir a sua firmeza de traços e a sua subtileza de toque, se uma mulher joven, bella e boa, perfeitamente bella, idealmente boa, lhe consentisse fazer o seu retrato.

Sem falsa modestia, a Condessa de Yvorne se offereceu para o novo ensaio de Loris, que assegurava haver perdido as suas qualidades de pintor.

E Valentina assim resolveu, certa de que o marido só poderia approvar essa decisão, que ia concorrer para o restabelecimento moral de Palaguine.

A primeira sessão foi, pois, fixada para o dia seguinte, á hora em que o sol ainda não tardejasse fortemente seus raios.

Ficou, além disso, convencionado que o Conde Oscar se tornaria util, distrahindo Valentina, a quem leria o ultimo romance de Telstoi.

Na manhã immediata, á hora designada, Palaguine, impaciente, esperava o seu modelo.

O menor ruido de passos no pateo que a Condessa devia atravessar, fazia palpitar violentamente o coração de Loris.

O russo começava a temer que Mme. de Yvorne se tivesse esquecido ou que, arrependida, pretextasse mais tarde qualquer motivo futil, quando reconheceu os passos de Valentina.

— Oscar, disse ella, entrando, não póde acompanhar-me; acaba de receber uma carta que exige prompta resposta. Creio, porém, que dentro de dez minutos poderá vir.

A ausencia, embora momentanea, do Conde, perturbava em extremo o apaixonado slavo.

Palavras loucas, reveladoras de um amor ardente, lhe assomavam aos labios e só a custo podia elle reprimil-as.

Suas mãos tremiam, e os monosyllabos que elle articulava, ao satisfazer ás interrogações da Condessa, revelariam, aos menos perspicazes, uma emoção profunda.

Valentina se distrahia a ver o *hall* immenso de que Loris fizera seu atelier; era designado em Sorrento sob o nome pomposo de Sala do Tasso, pois fôra construido, affirmavam, sobre as ruinas da casa habitada outr'ora pelo poeta.

Cinco janellas ogivaes davam accesso do lado do mar, a um terraço coberto. Na sala, abobadada e ornada de pinturas a fresco, notavam-se moveis de estylos diversos, grupados ou esparsos, testemunhando uma época longinqua, de pretenciosa elegancia.

Livros, uma guitarra e outros objectos trazidos por Palaguine, davam ao conjuncto uma nota viva e ridente.

Deve considerar-me muito curiosa, observou Mme. d'Yvorne e tem razão para assim julgar-me. A curiosidade é o meu maior peccado.

E depois de haver examinado toda a sala, disse, a rir:

— Trabalhemos; vejo que estou roubando o seu tempo precioso. Onde quer que eu me colloque? Aqui.... alli.... sou um modelo obediente e docil.

— Assim... rogo-lhe que não se mova, disse Palaguine, seduzido por uma posição natural e graciosa, que a Condessa inconscientemente adoptara. Olhe agora para mim, como naquella manhã, em Roma, na igreja de S. Luis.

Não olvidei aquelle olhar... E não o olvidarei, seguramente, envolvendo-a em uma nuvem de ouro; ajoelhada, como um anjo em prece, a Condessa estava..

Loris não quiz acompanhar o nome da Condessa do adjectivo que elle merecia; mudando de tom, accrescentou:

— A Condessa olhou-me naquelle dia como jamais... Por que?

— Naquella manhã, eu não olhei para Loris Palaguine, cujo nome apenas me era conhecido; fitei alguem que orava com o mesmo fervor que eu, a voz que cantava parecia vir do céo; a que me falla neste momento não se assemelha á outra.

— E' cruel, Condessa, volveu o amigo de Yvorne. Não receie, porém, que eu me esqueça de que para os pariás, como eu, a esmola de um olhar é um presente demasiado rico.

— Ouça-me, tornou Valentina, esforçando se em não offender o slavo. Eu vim aqui sem temor, julgando que a minha presença, no intuito de proporcionar-lhe a distracção de um trabalho ameno, qual a sua arte, ser-lhe-hia vantajosa, offerecendo-lhe uma diversão, como exige o seu morbido estado de espirito... As suas palavras enchem-me de estupefacção.

Não contrahimos nós um pacto de amizade... fraternal? Por que tão depressa se esquece delle? Estou agora comprehendendo, e isso me entristece profundamente, que a sua melancolia occultava uma culpavel loucura.

Ella me causaria horror, se eu não estivesse persuadida de que é uma consequencia de suas passadas torturas moraes.

Se quizesse, entretanto, poderia ter um logar em minha affeição, como em meu lar; verifico, porém, que o amigo de meu marido exige mais do que devia.

De ora em diante, a nossa situação reciproca soffrerá grande e radical mudança. Diga-me, Palaguine, posso ficar ou é preciso que eu saia?

Valentina em pé esperava muito pallida a resposta de Loris.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*.

MUTILADO

ILEGIVEL